



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIREÇÃO-GERAL DO *CAMPUS* MACEIÓ  
DIRETORIA DE ENSINO  
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE LICENCIATURA EM LETRAS-PORTUGUÊS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
DE LICENCIATURA EM LETRAS-PORTUGUÊS  
MODALIDADE PRESENCIAL**

Maceió  
2020

**ADMINISTRAÇÃO GERAL DO IFAL****REITORIA**

Carlos Guedes de Lacerda

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Maria Cledilma Ferreira da Silva Costa

**PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Heverton Lima de Andrade

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

Abel Coelho da Silva Neto

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

Eunice Palmeira da Silva

**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Edja Laurindo de Lima

**DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO**

Márcio Yabe

**DIREÇÃO-GERAL DO *CAMPUS* MACEIÓ**

Damião Augusto de Farias Santos

**DIRETORIA DE ENSINO**

Valdir Soares Costa

**DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR**

Maria Aparecida Silva

**COORDENAÇÃO DE LICENCIATURA DO *CAMPUS* MACEIÓ**

Karina Dias Alves

**COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-PORTUGUÊS**

Cleusa Salvina Ramos Maurício Barbosa

### **EQUIPE DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO**

Christiane Batinga Agra – Mestre em Letras e Linguística  
Cleide Calheiros da Silva – Mestre em Educação  
Cleusa Salvina Ramos Maurício Barbosa – Doutora em Estudos Literários  
Elisabete Duarte de Oliveira – Doutora em Educação  
Fábio José dos Santos – Doutor em Letras e Linguística  
João Henrique Cardoso da Costa – Doutor em Letras e Linguística  
Maria Aparecida Silva – Doutora em Letras e Linguística

### **EQUIPE DE REESTRUTURAÇÃO**

Antônio Carlos Santos de Lima – Doutor em Letras e Linguística  
Antônio Cícero de Araújo – Doutor em Letras e Linguística  
Christiane Batinga Agra – Mestre em Letras e Linguística  
Cleide Calheiros da Silva – Mestre em Educação  
Cleusa Salvina Ramos Maurício Barbosa – Doutora em Estudos Literários  
Elisabete Duarte de Oliveira – Doutora em Educação  
Fábio José dos Santos – Doutor em Letras e Linguística  
Flávia Karolina Lima Duarte Barbosa – Doutora em Letras e Linguística  
João Henrique Cardoso da Costa – Doutor em Letras e Linguística  
Maria Aparecida Silva – Doutora em Letras e Linguística  
Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti – Doutor em Letras e Linguística

### **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

Christiane Batinga Agra – Mestre em Letras e Linguística  
Cleusa Salvina Ramos Maurício Barbosa – Doutora em Estudos Literários  
Elisabete Duarte de Oliveira – Doutora em Educação  
Fábio José dos Santos – Doutor em Letras e Linguística  
João Henrique Cardoso da Costa – Doutor em Letras e Linguística

## IDENTIFICAÇÃO

**Instituição:** Instituto Federal de Alagoas – Ifal

**Tipo:** Curso de Licenciatura

**Modalidade:** Presencial

**Denominação do Curso:** Letras-Português

**Local da oferta:** Ifal – *Campus* Maceió

**Turno de funcionamento:** Noturno

**Oferta de vagas:** 40 (quarenta)

**Carga horária:** 3.250 horas

**Duração mínima:** 04 (quatro) anos

**Duração máxima:** 08 (oito) anos

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>7</b>
<b>3 OBJETIVOS .....</b>	<b>9</b>
<b>4 FORMAS DE ACESSO AO CURSO .....</b>	<b>11</b>
<b>5 PERFIL E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO CURSO .....</b>	<b>12</b>
<b>6 PERFIL DO EGRESSO .....</b>	<b>14</b>
<b>7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....</b>	<b>19</b>
<b>7.1 Núcleos de formação docente .....</b>	<b>21</b>
<b>7.1.1 Núcleo I: Estudos de formação geral .....</b>	<b>22</b>
<b>7.1.2 Núcleo II: Aprofundamento e diversificação de estudos             nas áreas de atuação profissional .....</b>	<b>23</b>
<b>7.1.3 Núcleo III: Estudos Integradores .....</b>	<b>23</b>
<b>7.2 Matriz Curricular .....</b>	<b>24</b>
<b>7.3 Matriz Curricular por período .....</b>	<b>25</b>
<b>7.4 Disciplinas optativas .....</b>	<b>27</b>
<b>7.5 Prática como Componente Curricular – PCC .....</b>	<b>28</b>
<b>7.6 Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento – ATPA .....</b>	<b>31</b>
<b>8 PRÁTICA EXTENSIONISTA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PECC .....</b>	<b>34</b>
<b>9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDO .....</b>	<b>37</b>
<b>10 CRITÉRIOS E SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....</b>	<b>38</b>
<b>11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC .....</b>	<b>41</b>
<b>12 PRÁTICA PROFISSIONAL: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO .....</b>	<b>43</b>
<b>13 REOFERTA .....</b>	<b>47</b>
<b>14 INCLUSÃO E DIVERSIDADE – NAPNE E NEABI .....</b>	<b>48</b>
<b>15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PPC .....</b>	<b>50</b>
<b>16 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA .....</b>	<b>51</b>
<b>17 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....</b>	<b>56</b>
<b>18 PROGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARES .....</b>	<b>57</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A ampliação do acesso e a extensão da escolaridade estão relacionadas a um processo simultâneo de crescimento econômico e conquista de direitos/garantias subjetivas o qual caracteriza as adaptações sociopolíticas típicas da sociedade organizada.

O Brasil tem feito esforços consideráveis para aumentar o nível de escolaridade de sua população. A partir dos anos 90 do século XX, o país sofreu uma acentuada evolução no número de matrículas na educação básica e no número de alunos concluintes do nível médio, resultando na promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, em 1996, que incluiu o ensino médio na escolarização considerada básica. Em 2009, o Ministério da Educação adotou a universalização progressiva do ensino médio, que teve um aumento significativo no número de matrículas.

Esse fenômeno, somado aos salários pouco atrativos, falta de progressão na carreira, baixo prestígio profissional e reflexos de problemas sociais dentro da escola, têm tornado, ao longo dos anos, pouca atraente a profissão docente.

Esse quadro gerou, evidentemente, alguns problemas, entre eles, a falta de professores em diversas áreas do conhecimento, inclusive para o ensino de Língua Portuguesa.

Tal realidade vem sendo vivenciada pela maioria das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação no país.

A valorização do magistério e o investimento no trabalho docente são, pois, fatores fundamentais para a reestruturação do sistema educacional brasileiro, que enfrenta desafios inéditos e uma crescente demanda por novas vagas, em especial, na educação básica. O crescimento da demanda por cursos superiores vem no bojo desse processo de universalização do acesso a esse nível de educação.

O Instituto Federal de Alagoas – Ifal, compreendendo a necessidade de construção de um projeto educacional que objetive uma maior inclusão social, conforme delineia o seu Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI, e, referendado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, compromete-se em participar de forma decisiva no crescimento do contingente de professores licenciados em diferentes áreas do conhecimento, entre as quais, a de Letras-Português.

## 2 JUSTIFICATIVA

Em Alagoas, o desafio da formação de professores em nível superior frente à grande demanda por docentes habilitados em suas respectivas áreas de atuação pode ser observado na análise do percentual de funções docentes com curso superior. Consta-se que a média alagoana para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio é de 70,7% e 79,3%, enquanto a média nacional é de 84,3% e 93,5%, respectivamente (INEP, 2013<sup>1</sup>). No contexto nacional, Alagoas apresenta dados ainda mais críticos em se tratando do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB (2011<sup>2</sup>), que, numa escala de 0 a 10, é de 2,9, tanto para os anos finais do ensino fundamental quanto para o ensino médio. A diferença na escala de desempenho, nesse aspecto, reforça a importância da formação docente no aprendizado de crianças e jovens.

Apesar de os diversos aspectos relacionados à aquisição e ao uso da língua materna, bem como suas formas culturais, sociais e artísticas constituírem-se áreas importantes para a formação social dos sujeitos, ainda há grandes carências de professores graduados e capacitados para o seu ensino. Nessa perspectiva, o Curso de Licenciatura em Letras-Português do Instituto se apresenta como uma ação que busca elevar o índice de escolaridade e de acesso da população alagoana ao ensino superior, favorecendo a continuidade e o êxito de jovens e adultos neste nível de ensino, com vista à formação de professores e à qualificação desses profissionais.

O Ifal, com a promoção do curso de Licenciatura em Letras-Português, além de contribuir com a habilitação de professores para as demandas já referidas, abre perspectiva, também, para integrar a produção de conhecimento científico, a difusão e o intercâmbio de saberes, de modo a possibilitar a formação inicial de docentes na área de Letras, bem como constituir alternativas para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, e, ainda, oferecer condições de os sujeitos avançarem nos estudos em nível de pós-graduação.

Dessa iniciativa, poderão resultar, ainda, ferramentas tecnológicas apropriadas à formação de professores, ao desenvolvimento de práticas pedagógicas relacionadas a essa forma de mediação, assim como à produção de conhecimentos no campo da pesquisa em educação nas mais variadas

---

<sup>1</sup> Dados disponíveis no site: <http://portal.inep.gov.br/>

<sup>2</sup> Dados disponíveis no site: <http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb>

modalidades.

A Licenciatura em Letras-Português ofertada pelo Ifal é um exemplo disso. Em consonância com o Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI, a graduação contribui para consolidar o ensino no Instituto.

O Curso responde ao empenho do governo de reestruturar o sistema educacional em fluxo, projeto este que inclui um refinamento da qualidade do que é promovido na Educação Básica.



### 3 OBJETIVOS

Formar professores para a educação básica na área de Língua Portuguesa e suas literaturas, buscando integrar os conhecimentos didático-pedagógicos, os conhecimentos científicos específicos do curso e os saberes de outros campos disciplinares fundamentais para o exercício da docência, num processo de formação contextualizada, pautando-se em princípios democráticos, éticos, humanísticos, científicos, tecnológicos e experienciais, requeridos por uma perspectiva de desenvolvimento sustentável, de inclusão social e de pluralidade cultural, indispensável à superação das condições de dificuldades por que passa a educação e, de forma ampla, a sociedade, em nosso estado e no país.

De maneira específica, é objetivo deste curso, formar profissionais para:

- compreender os princípios da sociedade democrática, diante das diversidades étnicas, sociais e culturais;
- reconhecer a educação como construção histórica do sujeito e da cultura;
- compreender o trabalho como categoria fundante do ser humano;
- reconhecer a dimensão política da educação como processo coletivo e estratégia de inclusão social;
- compreender a escola como espaço privilegiado de exercício democrático e participativo;
- construir saberes relativos ao exercício da gestão escolar;
- entender o papel social da escola na sociedade vigente e suas contradições;
- compreender o mundo contemporâneo a partir da natureza histórica e social da construção do conhecimento;
- analisar as determinações legais da educação, relacionando-as ao contexto sócio-histórico brasileiro;
- entender as atuais perspectivas do ensino de língua portuguesa e suas respectivas literaturas, a partir de fundamentação teórica das diferentes áreas, rompendo os vícios da reprodução fragmentada dos conhecimentos, associando-os às situações diárias em que esses saberes estão inseridos, numa visão de língua/linguagem como prática discursiva e, portanto, social;
- desenvolver letramentos múltiplos que formem para o trabalho pedagógico, incluindo, também, as práticas languageiras presentes nos meios digitais;

- desenvolver uma visão estética multifacetada, envolvendo múltiplas linguagens e dialogando com diversas realidades sociais e culturais;
- oportunizar práticas de ensino e aprendizagem que visem à autonomia formativa dos estudantes, em processos de reflexão teórico-prática e resolução de problemas, com vista à atuação docente nos diversos contextos sociais, de modo crítico, reflexivo e proativo;
- articular ensino, pesquisa e extensão na produção, difusão e intercâmbio do conhecimento em ensino de língua materna e literatura na sua prática pedagógica;
- desenvolver metodologias e materiais didáticos de diferentes naturezas, coerentemente com os objetivos educacionais almejados, dialogando com as formas de ensino e aprendizagem em ambientes virtuais;
- proceder à avaliação da aprendizagem, bem como à autoavaliação, tendo por base critérios claramente definidos;
- desenvolver uma postura ética de atuação profissional e consequente responsabilidade social, compreendendo a ciência como conhecimento histórico, desenvolvido em diferentes contextos sociopolíticos, culturais e econômicos.

#### **4 FORMAS DE ACESSO AO CURSO**

A forma de acesso ao Curso de Licenciatura em Letras-Português do Instituto Federal de Alagoas – Ifal obedece às determinações das normas do Ministério da Educação/MEC para o Ensino Superior. O ingresso dar-se-á no primeiro período do curso, direcionado a estudantes portadores do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente na forma da lei.

A seleção e classificação dos candidatos (quantitativo de vagas), no horário noturno, disponibilizadas no Curso superior de Licenciatura em Letras-Português, serão efetuadas com base nos resultados obtidos pelos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) utilizados pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU), sendo 50% das vagas destinadas a alunos oriundos da Rede Pública, observando-se os pesos e as notas mínimas estabelecidas pelo Edital publicado pela instituição.

A Instituição poderá adotar também outras formas de acesso previstas nas Normas de Organização Didática, tais como: vestibular, transferência, equivalência e reopção.

## 5 PERFIL E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO CURSO

Ao longo das últimas duas décadas, a maior parte dos países tem procurado transformar seus sistemas de ensino. Houve alguns avanços na expansão quantitativa da oferta escolar, em todos os níveis, modificações significativas na organização e gestão escolar e revisão das propostas curriculares. Apesar disso, o desempenho dos alunos na escola e fora dela mostra-se insatisfatório. Os progressos são lentos e existem desigualdades nos resultados da aprendizagem de alunos de diferentes esferas sociais. Essas desigualdades derivam de distintos e complexos fatores, dentre os quais está a formação docente como um dos componentes de peso nas explicações para o baixo impacto das reformas no processo de ensino e aprendizagem.

O Curso de Licenciatura em Letras-Português do Ifal, em sintonia com estudos orientados pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura – Unesco, que destacam a necessidade de serem desenvolvidas políticas para o enfrentamento dos desafios que a formação docente suscita como estratégia para a melhoria da qualidade da educação, abrange, em seu currículo:

- ações destinadas a melhorar o perfil dos sujeitos que almejam o exercício da profissão docente;
- estratégias destinadas a elevar a qualidade da formação inicial dos professores e a garantir formação permanente em serviço;
- valorização de pautas importantes para a carreira docente, que permitam a ascensão dos profissionais dessa categoria, sem o abandono da sala de aula.

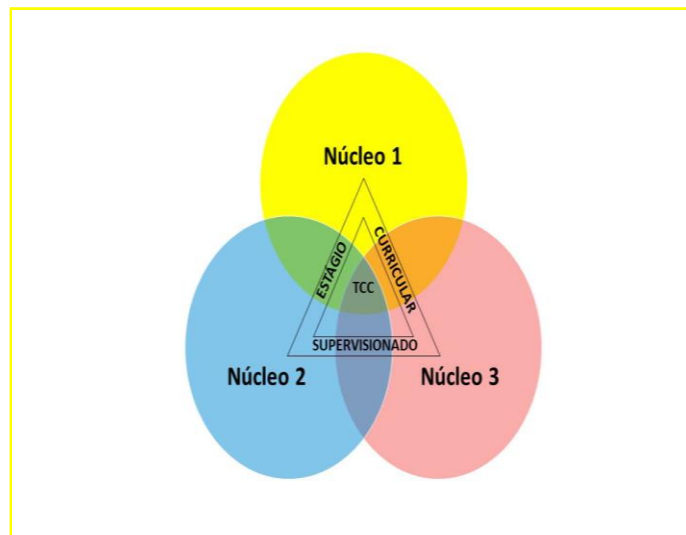
Esses desafios envolvem, ainda, a necessidade de se conceberem novas práticas de ensino e aprendizagem, que rompam com paradigmas educacionais aprisionados numa ideia de ciência e de conhecimento como memorização e reprodução de discursos enraizados. É necessário romper com esse modelo e familiarizar o estudante com a prática das Ciências, destacando o prazer e a utilidade da descoberta, formando cidadãos capazes de responder às necessidades do mundo atual.

Para tanto, a formação de professores no Curso de Licenciatura em Letras-Português dá-se no sentido de superar esse paradigma, enfatizando a abordagem contextualizada dos conhecimentos, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) da formação de professores da educação básica, com a Base

Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Licenciatura na área de Letras e tem duração mínima de 8 períodos e máxima de 16 períodos.

O Curso de Licenciatura em Letras-Português do IFAL, em consonância com os princípios institucionais e legais, e, ainda, respeitadas a diversidade nacional e a autonomia pedagógica da instituição, bem como a indissociabilidade entre as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, tem por foco a formação de professores da Educação Básica, habilitados para atuar no ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas e está integrado por três núcleos formativos, de acordo com a Resolução nº 02/2015/CNE, a saber: Núcleo de Formação Geral (Núcleo 1), Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos (Núcleo 2) e Núcleo de Estudos Integradores (Núcleo 3), conforme figura 1.

**Figura:** Diagrama de organização curricular do Curso de Licenciatura em Letras-Português do Ifal



## 6 PERFIL DO EGRESSO

A formação do perfil de egresso demanda o constante exercício do ato de refletir sobre a relevância pública e social das competências, dos conhecimentos, das habilidades e dos valores alcançados na vida universitária, com realce para os aspectos éticos implicados. A formação desse perfil determina uma ação pedagógica criativa, inovadora, centrada na realidade dos contextos educacionais, socioculturais, econômicos e políticos da região onde os cursos estão inseridos. Implica, ainda, uma compreensão de educação que (re)conheça o protagonismo de todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem e que tenha a interação como pressuposto epistemológico da construção e ressignificação do conhecimento.

Este Projeto baseia-se numa formação que concebe os alunos egressos como sujeitos reflexivos e com autonomia intelectual, edificada a partir de uma ideia de conhecimento socialmente referenciada e compromissada com as realidades contemporâneas locais e globais. Para alcançar tal intento, torna-se essencial ter um currículo flexível, que vá para além de uma noção conteudista e disciplinar de produção de conhecimento e que valorize a relação entre a teoria e a prática, assumindo a interdisciplinaridade como elemento basilar para a construção do saber. Torna-se, ainda, indispensável a existência de um corpo docente que se comprometa com a realidade da instituição, reflexivo e em formação permanente, de forma a dar respostas aos desafios contemporâneos da formação acadêmico-profissional de seus alunos.

O campo de atuação do profissional de Letras ultrapassa o domínio filosófico e científico dos estudos linguísticos e literários para se inserir no contexto mais amplo das relações sociopolíticas e culturais, que permeiam o ato da docência e a ação do pesquisador e do estudioso da linguagem. A explicitação do perfil do egresso de Letras-Português do Ifal deverá contemplar os três grandes pilares de sustentação das competências do graduando: as competências comunicativa, analítico-reflexiva e pedagógica.

O aprendizado dos alunos e dos professores e seu contínuo aperfeiçoamento deve ser de construção coletiva, num espaço de diálogo propiciado pela escola, promovido pelo sistema escolar e com a participação da comunidade. Esse processo supõe que os sujeitos nele inseridos atuem, também, de forma a responder às exigências dos novos modelos de relações e de comunicação, os quais pressupõem

o conhecimento acerca das diversas ferramentas tecnológicas inerentes à vida contemporânea.

O licenciado em Letras-Português deve ter sua formação acadêmica pautada na missão desta Instituição, que é “promover educação de qualidade social, pública e gratuita, fundamentada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de formar cidadãos críticos para o exercício da cidadania, para o mundo do trabalho e para contribuir com o desenvolvimento sustentável”<sup>3</sup>.

A área de atuação profissional é a docência na educação básica, nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio. O licenciado poderá, ainda, atuar na gestão escolar, bem como continuar a sua formação acadêmica ingressando, preferencialmente, na pós-graduação em Letras ou em Educação.

De acordo com a DCN, Resolução nº 02, de 2015, Art. 7º, que trata do perfil do egresso, definiu-se que a formação inicial no Curso de Licenciatura em Letras-Português do Ifal, deverá possuir um repertório de informações e habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, resultado do projeto pedagógico e do percurso formativo vivenciado, cuja consolidação virá do seu exercício profissional, fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética, de modo a lhe permitir:

- I. o conhecimento da instituição educativa como organização complexa na função de promover a educação para e na cidadania;
- II. a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional e específica;
- III. a atuação profissional no ensino, na gestão de processos educativos e na organização e gestão de instituições de educação básica.

Concluído todo o itinerário formativo previsto na estrutura curricular do curso, o licenciado em Letras, em termos gerais, conforme o Art. 8º das DCN será um profissional com capacidade de:

Concluído todo o itinerário formativo previsto na estrutura curricular do Curso, o licenciado em Letras-Português Ifal, em termos gerais, conforme o Art. 8º das DCN será um profissional com capacidade de:

---

<sup>3</sup> Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, 2019-2023. Disponível no site: <http://www.desenvolvimento.ifal.edu.br/documentos/pdi-1/pppi/view>.

- I. atuar com ética e compromisso com vista à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- II. compreender o seu papel na formação dos estudantes da educação básica a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e processos de aprendizagem e desenvolvimento destes, incluindo aqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- III. trabalhar na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano nas etapas e modalidades de educação básica;
- IV. dominar os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teórico-metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- V. relacionar a linguagem dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem;
- VI. promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- VII. identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras;
- VIII. demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, de diversidade sexual, entre outras;
- IX. atuar na gestão e organização das instituições de educação básica, planejando, executando, acompanhando e avaliando políticas, projetos e programas educacionais;
- X. participar da gestão das instituições de educação básica, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- XI. realizar pesquisas que proporcionem conhecimento sobre os estudantes e sua realidade sociocultural, sobre processos de ensinar e de aprender, em



diferentes meios ambiental-ecológicos, sobre propostas curriculares e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, entre outros;

- XII. utilizar instrumentos de pesquisa adequados para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos, objetivando a reflexão sobre a própria prática e a discussão e disseminação desses conhecimentos;
- XIII. estudar e compreender criticamente as Diretrizes Curriculares Nacionais, além de outras determinações legais, como componentes de formação fundamentais para o exercício do magistério.

Para alcançar esse perfil, o licenciado em Letras-Português deverá ter desenvolvido capacidades específicas ao longo do Curso que o habilitem a:

- compreender a prática docente como um processo dinâmico e espaço de criação, reflexão e recriação de conhecimentos;
- compreender a língua enquanto construção humana, situada dentro de um contexto cultural, social, político e econômico;
- interagir na sociedade, com uma visão crítica que lhe permita diferentes leituras da realidade em que vai atuar, com profissionalismo, encarando a docência como profissão de dimensão social e transformadora;
- lidar, de forma crítica, com diferentes linguagens nos contextos oral e escrito e com competência para formar leitores críticos e produtores de textos de diferentes gêneros e tipos textuais e registros linguísticos, levando em conta as novas tecnologias digitais da informação e comunicação aplicáveis ao ensino;
- refletir teórica e criticamente sobre a linguagem e compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente;
- cultivar e difundir a sensibilidade estética, numa visão plural de arte e cultura, que favoreça o protagonismo nas práticas de formação de leitores nas várias formas de linguagem artística;
- atuar propositivamente na busca de soluções políticas, pedagógicas e técnicas para questões inerentes à escola, à sociedade, mediante diálogo entre teoria e prática;
- desenvolver uma visão crítica dos problemas educacionais brasileiros, construindo coletivamente soluções compatíveis com os contextos em que atua;
- identificar problemas que afetam o processo de ensino-aprendizagem, propondo soluções adequadas a cada realidade posta, com pluralidade de ideias e concepções pedagógicas;

- atuar no mundo do trabalho de forma eficiente, ética e comprometida com os novos valores sociais, tais como as diferenças de gêneros, as mudanças nos estratos sociais e econômicos, as peculiaridades regionais e linguísticas;
- compreender a pesquisa como princípio educativo, tomando-a como referência para o ensino na educação básica.

## 7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Licenciatura em Letras-Português presencial do Ifal tem sua estrutura curricular organizada de modo a atender às determinações legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN nº 9394/1996. O currículo do Curso se estrutura em consonância com princípios norteadores das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior através da Resolução CNE/CP nº 02, de 01 de julho de 2015, assim como os princípios da Política Institucional do Instituto Federal de Alagoas – Ifal, para a Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica, deliberação nº 63/CEPE, de 06 de novembro de 2017. Sua matriz curricular é indicada para desenvolvimento em, no mínimo, 08 (oito) períodos letivos e, no máximo, 16 (dezesesseis) períodos letivos, estando composta de 3.250 horas.

O Projeto do Curso de Licenciatura em Letras-Português presencial tem coerência com os fundamentos da concepção de formação do Ifal, postulados no Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI e no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, evidenciando a dimensão humanista, científica e tecnológica como princípio basilar de formação.

É, ainda, de responsabilidade da Instituição a formação de cidadãos éticos, comprometidos com a construção dos direitos humanos, com o respeito às diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional, como também com a valorização da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), da educação especial e dos direitos educacionais de adolescentes e de jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, visando atender aos atuais desafios da humanidade.

Nesse sentido, o Curso apresenta em sua Matriz Curricular os componentes de Educação, Diversidade e Inclusão Social, LIBRAS, Educação e Desenvolvimento Sustentável, Sociologia da Educação, Antropologia Cultural, Políticas Públicas em Educação, Teorias Educacionais e Curriculares e Educação de Jovens e Adultos, que possibilitam aos estudantes vislumbrarem a história pautada na existência de sujeitos comprometidos com a vivência em uma sociedade multicultural e pluriétnica, capazes de construir uma nação justa e democrática, atendendo às legislações específicas.

Além disso, os estudantes estarão permanentemente envolvidos na concepção do ensino de língua materna e literatura como forma de saber científico,

histórica e socialmente produzida, com papel significativo na transformação histórico-social, razão pela qual conhecimentos de outras áreas da ciência serão necessários no desenvolvimento do processo formativo expresso neste PPC.

Considerando, ainda, o que determina a Resolução CNE/CEP nº 02/2015, no Capítulo V, que trata da formação inicial do Magistério da Educação Básica em nível superior, no qual o Art. 12 propõe que os cursos de formação inicial, respeitando a diversidade nacional e a autonomia pedagógica das instituições, este Curso constitui-se dos seguintes núcleos:

- I – núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais;
  - II – núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos, priorizados nesta proposta de formação docente em Letras-Português, em sintonia com os sistemas de ensino e em diálogo com as demandas sociais;
  - III – núcleo de estudos integradores, para enriquecimento curricular.
- [...] (BRASIL, p. 9, 2015).

Baseando-se nessa proposta que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior, que trata dos critérios de organização da matriz curricular por meio de núcleos de significação, este Curso promove uma integração vertical e horizontal dos conhecimentos e saberes necessários à formação.

A integração vertical e horizontal dos conhecimentos do ensino de língua portuguesa e literatura se efetiva, pois, através da inter, multi e transdisciplinaridade entre os núcleos I, II e III, que envolvem estudos de formação geral, aprofundamento e diversificação nas áreas de atuação profissional e estudos integradores, numa perspectiva dialógica com a sociedade.

Esse movimento curricular se consolida no diálogo entre as disciplinas de natureza pedagógica, as disciplinas específicas da área de formação em Letras-Português, as disciplinas optativas, os Projetos Integradores, a Prática como Componente Curricular – PCC, a Prática Extensionista como Componente Curricular – PECC, o Estágio Curricular Supervisionado, o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e as Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento – ATPA.

Dessa forma, o diálogo vertical estabelecido entre os núcleos de formação acima mencionados atua no sentido de promover a construção de conhecimentos

numa perspectiva gradativa de aprendizagem, partindo dos saberes mais introdutórios aos níveis mais complexos de compreensão dos fenômenos ligados à língua/linguagem – incluindo a linguagem literária –, à prática docente, bem como à gestão escolar e, de forma mais ampla, à vida em sociedade.

Essa perspectiva dialógica de formação completa-se na relação de horizontalidade estabelecida na organização curricular desta Licenciatura em Letras-Português presencial, a qual visa promover o diálogo entre as áreas do conhecimento, numa direção contrária à da fragmentação dos saberes, movimento que objetiva proporcionar a relação permanente entre teoria e prática e a reflexão-ação-reflexão de fenômenos ligados ao cotidiano da profissão docente em Letras-Português.

As 3.250 horas (3.900 h/a) totais previstas na Matriz Curricular deste Curso estão distribuídas conforme o quadro a seguir.

Quadro 1: Estrutura Curricular do Curso de Licenciatura em Letras-Português

<b>FORMAÇÃO</b>	<b>HORAS-AULA</b>
<b>Núcleo I:</b> estudos de formação geral (disciplinas da área de formação geral)	880
<b>Núcleo II:</b> aprofundamento e diversificação de estudos nas áreas de atuação profissional (disciplinas da área de formação específica, incluindo disciplinas optativas)	1540
<b>Núcleo III:</b> estudos integradores (Prática como Componente Curricular, Estágio Curricular Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso, Prática Extensionista como Componente Curricular e Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento)	1480
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA (hora-aula)</b>	3900

Voltada, fundamentalmente para a formação de professores, a estrutura curricular do Curso está redimensionada pelos núcleos estruturantes de formação.

### 7.1 Núcleos da formação docente

O processo de construção das DCN objetivou garantir maior organicidade para a formação inicial e continuada dos profissionais para o magistério da educação básica. Essa organicidade se configura através dos três núcleos que compreendem as dimensões da formação docente: o núcleo de formação geral, das áreas

específicas e interdisciplinares, e do campo educacional; o núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional; e o dos estudos integradores.

Tais núcleos possibilitam, no processo de formação dos estudantes, para além da aprendizagem dos conhecimentos teóricos e práticos relacionados à área específica de formação, o desenvolvimento de saberes necessários à compreensão do homem, do mundo, da cultura e da sociedade. A proposta do Curso, por meio dos núcleos, subsidia uma articulação entre a formação geral e o campo de atuação, mediante o diálogo entre diversas áreas de conhecimento e a sociedade, construindo uma relação entre teoria e prática como elementos que trazem princípios norteadores para a docência.

### **7.1.1 Núcleo I: Estudos de formação geral**

Formado por um conjunto de conhecimentos direcionados para o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação das ações do professor da educação básica na área do ensino de língua materna e suas literaturas, este núcleo contempla conteúdos da ciência da educação necessários à constituição da dimensão pedagógica da formação do educador, bem como aborda o papel da educação na sociedade, os conhecimentos didáticos, os processos cognitivos da aprendizagem, a compreensão dos processos de organização do trabalho pedagógico e a orientação para o exercício profissional em espaços escolares e não escolares, princípios de justiça social, respeito à diversidade, entre outros. Para tanto, há que se destacar, como princípios que sedimentam o processo formativo do licenciando em Letras-Português, perpassando todo o Curso, os conhecimentos específicos da área de formação e os de natureza interdisciplinar, os relacionados à organização e gestão do trabalho docente, além dos princípios de bases filosóficas e epistemológicas que dão suporte à profissão docente e fornecem os elementos que constituem a prática educativa.

### **7.1.2 Núcleo II: Aprofundamento e diversificação de estudos nas áreas de atuação profissional**

É o núcleo que integra as mais variadas formas teórico-filosóficas e metodológicas de compreensão dos fenômenos linguísticos e literários da língua portuguesa, bem como de seu ensino na escola básica. Consiste no estudo teórico-prático dos domínios disciplinares que investigam a língua/linguagem, problematizando seus conceitos, seus princípios e suas abordagens, de maneira crítica, reflexiva, dialética e dialógica, situada sócio historicamente, em relação permanente com a prática docente na área de atuação profissional. Tais elementos decorrem do estudo das bases científicas e filosóficas presentes nos componentes curriculares, de forma articulada aos processos relativos ao ensino e aprendizagem da língua materna e da literatura na educação básica. Os conhecimentos construídos por meio dos componentes curriculares do núcleo II fundamentam os estudos desenvolvidos no núcleo III, que, por sua vez, integram teoria e prática, promovem a interação dialógica entre a instituição formadora e a sociedade, materializam a prática docente mediante o estágio supervisionado, e, ainda, configuram o ambiente para a problematização de fenômenos ligados, preferencialmente, ao ensino de língua materna e literatura, num processo investigativo que se materializa no Trabalho de Conclusão de Curso.

### **7.1.3 Núcleo III: Estudos integradores**

O núcleo integrador é o espaço de convergência que proporciona a prática como componente curricular, a extensão como dimensão formativa integrante do currículo, a realização de atividades teórico-práticas de aprofundamento complementares à formação, o estágio curricular obrigatório, assim como o Trabalho de Conclusão de Curso como uma ferramenta de investigação dos fenômenos implicados na relação entre a linguagem e a sociedade e que se fazem presentes no ensino e na aprendizagem de língua materna e literatura.

Esse núcleo permite aos licenciandos refletir sobre objetos diversos, produzir conhecimentos em diálogo com os saberes acumulados historicamente, vivenciar situações-problema que envolvam tomadas de decisão de forma profissional, propor alternativas para lidar com demandas relativas à profissão docente, incluindo

estratégias didático-pedagógicas que contribuam para o redimensionamento do ensino de língua materna e suas literaturas na educação básica.

## 7.2 Matriz curricular

Quadro 2: Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Letras-Português, por núcleos de formação

DISCIPLINAS		C. H. (h/a)	C. H. (teórica)	C. H. (prática)	C. H. hora relógio
NÚCLEO I	Docência na Educação Básica	40	30	10	33,33
	Educação, Diversidade e Inclusão Social	40	30	10	33,33
	História da Educação	40	40	-	33,33
	Educação e Desenvolvimento Sustentável	40	30	10	33,33
	Sociologia da Educação	60	60	-	50,0
	Didática Geral	60	60	-	50,0
	Antropologia Cultural	40	40	-	33,33
	Desenvolvimento e Aprendizagem	60	40	20	50,0
	Filosofia da Educação	60	60	-	50,0
	Organização da Educação Básica	40	30	10	33,33
	Políticas Públicas da Educação	40	40	-	33,33
	Educação, Comunicação e Tecnologias	40	30	10	33,33
	Educação Profissional	40	40	-	33,33
	Educação de Jovens E Adultos	40	30	10	33,33
	Organização e Gestão Escolar	60	40	20	50,0
	Teorias Educacionais e Curriculares	40	40	-	33,33
	Pesquisa Educacional	40	30	10	33,33
	Metodologia Científica	40	40	-	33,33
LIBRAS	60	60	-	50,0	
<b>SUBTOTAL</b>	<b>880</b>	<b>770</b>	<b>110</b>	<b>733,33</b>	
NÚCLEO II	Fundamentos da Linguística I	60	60	-	50,0
	Teoria da Literatura I	60	60	-	50,0
	História da Língua Portuguesa	60	60	-	50,0
	Leitura e Produção de Textos	80	80	-	66,66
	Fundamentos da Linguística II	60	45	15	50,0
	Teoria da Literatura II	60	45	15	50,0
	Literatura de Língua Portuguesa	80	80	-	66,66
	Literatura Brasileira I	60	60	-	50,0
	Fonética e Fonologia	80	70	10	66,66
	Literatura Brasileira II	60	60	-	50,0
	Morfologia	80	70	10	66,66
	Literatura Brasileira III	60	60	-	50,0
	Sintaxe	80	70	10	66,66
	Sociolinguística	60	60	-	50,0
	Literatura Brasileira IV	60	60	-	50,0
	Semântica e Pragmática	80	80	-	66,66
	Linguística Aplicada	60	60	-	50,0
	Literatura Infanto-Juvenil	40	40	-	33,33
	Linguística Textual	60	60	-	50,0
	Análise do Discurso	60	60	-	50,0
	Literatura e Estudos Culturais	60	60	-	50,0
	Literatura Alagoana	60	60	-	50,0
	Disciplina Optativa 1	60	60	-	50,0
Disciplina Optativa 2	60	60	-	50,0	
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1540</b>	<b>1480</b>	<b>60</b>	<b>1283,33</b>	



DISCIPLINAS		C. H. (h/a)	C. H. (teórica)	C. H. (prática)	C. H. hora relógio
NÚCLEO III	Ações Extensionistas Curriculares	80	40	40	66,66
	Projetos Integradores I	40	10	30	33,33
	Saberes e Práticas do Ensino de Língua e Literatura I	40	20	20	33,33
	Estágio Curricular Supervisionado I	120	60	60	100,0
	Projetos Integradores II	40	10	30	33,33
	Estágio Curricular Supervisionado II	120	40	80	100,0
	Saberes e Práticas do Ensino de Língua e Literatura II	40	20	20	33,33
	Estágio Curricular Supervisionado III	120	40	80	100,0
	Orientação de TCC I	60	10	50	50,0
	Estágio Curricular Supervisionado IV	120	40	80	100,0
	Orientação de TCC II	60	10	50	50,0
	Projetos Integradores III	40	10	30	33,33
	Projetos Integradores IV	40	10	30	33,33
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>920</b>	<b>320</b>	<b>600</b>	<b>766,66</b>
	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento – ATPA	240	-	-	200,0
	Prática Extensionista como Componente Curricular	320	-	-	266,66
<b>SUBTOTAL</b>	<b>560</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>400,0</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>3900</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3250</b>	

### 7.3 Matriz Curricular por período

A matriz curricular do Curso de Licenciatura em Letras compreenderá:

Quadro 3: Matriz Curricular do Curso do Curso de Licenciatura em Letras-Português, por período letivo

DISCIPLINAS	h/a semanal	h/a semestral	horas relógio
<b>1º PERÍODO</b>			
1. Leitura e Produção de Textos	04	80	66,66
2. Fundamentos da Linguística I	03	60	50,0
3. Teoria da Literatura I	03	60	50,0
4. História da Língua Portuguesa	03	60	50,0
5. Metodologia Científica	02	40	33,33
6. Docência na Educação Básica	02	40	33,33
7. Educação, Comunicação e Tecnologias	02	40	33,33
<b>Subtotal da carga horária</b>	<b>19</b>	<b>380</b>	<b>316,66</b>
<b>2º PERÍODO</b>			
1. Fundamentos da Linguística II	03	60	50,0
2. Teoria da Literatura II	03	60	50,0
3. Literatura de Língua Portuguesa	04	80	66,66
4. Ações Extensionistas Curricularizadas	04	80	66,66
5. Políticas Públicas da Educação	02	40	33,33
6. Organização da Educação Básica	02	40	33,33
7. Projetos Integradores I	02	40	33,33
<b>Subtotal da carga horária</b>	<b>20</b>	<b>400</b>	<b>333,33</b>
<b>3º PERÍODO</b>			
1. Literatura Brasileira I	03	60	50,0
2. Fonética e Fonologia	04	80	66,66
3. Sociologia da Educação	03	60	50,0
4. Desenvolvimento e Aprendizagem	03	60	50,0
5. Filosofia da Educação	03	60	50,0
6. Saberes e Práticas do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura I	02	40	33,33
7. Projetos Integradores II	02	40	33,33
<b>Subtotal da carga horária</b>	<b>20</b>	<b>400</b>	<b>333,33</b>

DISCIPLINAS	h/a semanal	h/a semestral	horas relógio
<b>4º PERÍODO</b>			
1. Literatura Brasileira II	03	60	50,0
2. Morfologia	04	80	66,66
3. Antropologia Cultural	02	40	33,33
4. Didática Geral	03	60	50,0
5. História da Educação	02	40	33,33
6. Educação, Diversidade e Inclusão Social	02	40	33,33
7. Saberes e Práticas do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura II	02	40	33,33
8. Projetos Integradores III	02	40	33,33
<b>Subtotal da carga horária</b>	<b>20</b>	<b>400</b>	<b>333,33</b>
DISCIPLINAS	h/a semanal	h/a semestral	horas relógio
<b>5º PERÍODO</b>			
1. Literatura Brasileira III	03	60	50,0
2. Sintaxe	04	80	66,66
3. Sociolinguística	03	60	50,0
4. Organização e Gestão Escolar	03	60	50,0
5. Educação de Jovens e Adultos	02	40	33,33
6. Projetos Integradores IV	02	40	33,33
7. Estágio Curricular Supervisionado I	06	120	100,0
<b>Subtotal da carga horária</b>	<b>23</b>	<b>460</b>	<b>383,33</b>
DISCIPLINAS	h/a semanal	h/a semestral	horas relógio
<b>6º PERÍODO</b>			
1. Literatura Brasileira IV	03	60	50,0
2. Semântica e Pragmática	04	80	66,66
3. Linguística Aplicada	03	60	50,0
4. Teorias Educacionais e Curriculares	02	40	33,33
5. Educação e Desenvolvimento Sustentável	02	40	33,33
6. Educação Profissional	02	40	33,33
7. Estágio Curricular Supervisionado II	06	120	100,0
<b>Subtotal da carga horária</b>	<b>22</b>	<b>440</b>	<b>366,66</b>
DISCIPLINAS	h/a semanal	h/a semestral	horas relógio
<b>7º PERÍODO</b>			
1. Literatura Infante-Juvenil	02	40	33,33
2. Literatura e Estudos Culturais	03	60	50,0
3. Linguística Textual	03	60	50,0
4. Pesquisa Educacional	02	40	33,33
5. Disciplina Optativa	03	60	50,0
6. Orientação de TCC I	03	60	50,0
7. Estágio Curricular Supervisionado III	06	120	100,0
<b>Subtotal da carga horária</b>	<b>22</b>	<b>440</b>	<b>366,66</b>
<b>8º PERÍODO</b>			
1. Literatura Alagoana	03	60	50,0
3. Análise do Discurso	03	60	50,0
3. Disciplina Optativa	03	60	50,0
4. LIBRAS	03	60	50,0
5. Orientação de TCC II	03	60	50,0
6. Estágio Curricular Supervisionado IV	06	120	100,0
<b>Subtotal da carga horária</b>	<b>21</b>	<b>420</b>	<b>350,0</b>
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento	-	240	200,0
Prática Extensionista como Componente Curricular	-	320	266,66
<b>Subtotal da carga horária</b>	<b>-</b>	<b>560</b>	<b>400,0</b>
<b>Total da carga horária</b>		<b>3900</b>	<b>3250</b>

## 7.4 Disciplinas optativas

Os componentes optativos integram a matriz curricular do PPC, devendo ser cumpridos pelo aluno, mediante escolha, a partir das opções propostas pelo Curso, definidos pela DELIBERAÇÃO Nº 63/CEPE, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2017, na Seção II, DA FLEXIBILIDADE CURRICULAR NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES:

Art. 14. A flexibilidade constitui um dos princípios estruturantes do currículo do Ifal e se traduz pela oportunidade de os estudantes definirem parte de seu percurso formativo, de modo a aprofundar e diversificar os estudos nas áreas de atuação profissional em consonância com a organização curricular definida nos PPC.

Art. 15. A flexibilidade se aplica à oferta de componentes curriculares optativos, eletivos e às atividades teórico-práticas de aprofundamento, que integram o currículo das licenciaturas.

§1º Os componentes optativos integram a respectiva estrutura curricular, devendo ser cumpridos pelo estudante mediante escolha, a partir de um conjunto de opções, e totalizando uma carga horária mínima para integralização curricular estabelecida no PPC.

A integralização da carga horária do Curso de Licenciatura em Letras-Português presencial requer que o licenciando cumpra 120 (cento e vinte) horas em disciplinas optativas, objetivando aprofundar conhecimentos específicos inerentes à prática docente na educação básica, bem como vislumbrar alternativas voltadas, sobretudo, para a perspectiva de intervenção nas instituições educacionais públicas, para a melhoria dos seus resultados.

Quadro 4: Distribuição das disciplinas optativas

Disciplinas	C. H. (h/a)
Inglês para Fins Específicos	60
Espanhol para Fins Específicos	60
Semiótica	60
Criação Literária	60
Aquisição de Linguagem	60

## 7.5 Prática como Componente Curricular – PCC

A Prática como Componente Curricular terá 400 horas distribuídas ao longo do processo formativo do licenciando. Essa carga horária será ofertada mediante duas estratégias de organização curricular: por meio dos Projetos Integradores –

que configuram componentes curriculares específicos para a realização de atividades de natureza teórico-prática e integradora e compõem, exclusivamente, o núcleo III – e por meio do desenvolvimento de carga horária de prática em determinados componentes que integram os núcleos de formação I e II, indicados na Matriz Curricular do Curso.

De acordo com a Política Institucional do Ifal para Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica,

Art. 18. A PCC objetiva fortalecer a relação entre teoria e prática na formação dos licenciandos, mediante a valorização da pesquisa individual e/ou coletiva, e visa à preparação dos sujeitos para lidar com a tomada de decisões adequadas ao exercício da profissão, tendo a escola e, sobretudo, a sala de aula, como foco para onde converge a formação.

Art. 19. A carga horária destinada à PCC deverá envolver um movimento de reflexão-ação-reflexão, a partir da proposição de atividades inerentes à prática docente, por meio de estratégias que façam frente à complexidade do processo de ensino e aprendizagem nos campos específicos da formação dos licenciandos.

Art. 20. A PCC é um momento formativo de caráter inter-multi-pluridisciplinar fundamental à compreensão da profissão docente como um processo complexo - cujo entendimento não se restringe a um campo específico de conhecimento – para o que a reflexão teórica deve estar em permanente diálogo com o fazer cotidiano de sua profissão.

Art. 21. A dimensão da PCC buscará estabelecer a integração interna e externa dos conhecimentos específicos da área, dos saberes didático-pedagógicos e dos conhecimentos humanísticos, num trabalho que fomente no futuro profissional a noção da docência como um fenômeno multifacetado, orgânico, flexível e de feição relacional.

Art. 22. A PCC, dada a sua natureza investigativa e, ainda, o diálogo que manterá com a escola e com outros espaços educativos não escolares, poderá estar associada às dimensões formativas da pesquisa e da extensão, que também integram o currículo dos PPC.

Os Projetos Integradores, que perfazem 160 horas, organizados em Projetos Integradores I (40 horas), Projetos Integradores II (40 horas), Projetos Integradores III (40 horas), Projetos Integradores IV (40 horas), e as demais disciplinas que dedicam parte de sua carga horária às atividades de PCC compõem etapas do Curso que visam à integração curricular, objetivando o diálogo entre conhecimento científico, saber escolar e realidade social, possibilitando ao licenciando relacionar,

ao longo de sua formação, teoria e prática, por meio de atividades que envolvem práticas agenciadas pela relação entre ensino, pesquisa e extensão.

As experiências vivenciadas nos projetos integradores e nas demais disciplinas com carga horária de PCC visam a desenvolver nos licenciandos: a) a inteligência crítica, fazendo uso da ciência como elemento de interpretação da realidade e da tecnologia como conhecimento sistemático de sentido prático; b) a organização da aprendizagem científica, pautando-se no papel do docente como agenciador do processo de ensino e aprendizagem; c) a autonomia para propor modelos/práticas/estratégias curriculares que promovam a aprendizagem dos alunos, bem como a permanência deles na escola; d) a prática de conhecer, problematizar, experimentar e avaliar diferentes tecnologias digitais de comunicação e informação como possibilidade de trabalho didático-pedagógico, de maneira crítica e reflexiva, levando em consideração os objetivos dos processos de ensino e aprendizagem na área de formação; e) o senso crítico por meio da vivência de situações-problema que suscitem ações reflexivas, éticas e profissionais em contextos didático-pedagógicos, de gestão e de diálogo entre escola e sociedade.

O que se pretende com a prática pedagógica como espaço de convergência da formação do docente é a busca das relações existentes entre o conhecimento específico estudado no Curso e a realidade da prática educativa, estimulando a capacidade criativa e inovadora dos licenciandos e professores envolvidos no processo de formação e possibilitando, sobretudo, um intercâmbio concreto e direto com a educação básica.

As atividades a serem desenvolvidas nestes espaços formativos serão sempre definidas e programadas coletivamente por professores e licenciandos, tomando como referência as demandas oriundas da realidade da educação básica em nosso Estado. Objetiva-se, nesse processo, valorizar a pesquisa individual e coletiva, com a finalidade de propiciar aos discentes em processo de formação inicial para a profissão docente a oportunidade de reflexões sobre a tomada de decisões mais adequadas à sua futura prática profissional, com base na integração dos conteúdos curriculares de natureza científico-cultural com os conhecimentos da prática pedagógica.

Os Projetos Integradores, que compõem parte da carga horária do núcleo III, configuram-se como um espaço de construção de saberes interdisciplinares cujo objetivo é relacionar teoria e prática na formação do futuro professor de Língua

Portuguesa e suas literaturas, tendo em vista a preparação de profissionais conscientes e emancipados em sua prática, aptos a problematizar os fenômenos relativos a seu trabalho e a propor soluções para os desafios que se lhe apresentarem em seu cotidiano profissional. Esses componentes curriculares serão ofertados do segundo ao quinto período e terão carga horária de 40 (quarenta) horas cada, 50% (cinquenta por cento) das quais serão trabalhadas em sala de aula, enquanto a outra metade será desenvolvida em atividades de pesquisa e de estudos em campo, tendo como foco de discussão a prática pedagógica do professor de Língua Portuguesa e suas literaturas.

Em Projetos Integradores I, serão desenvolvidas reflexões e propostas metodológicas tendo como foco a experiência mediadora entre diversas expressões estéticas – em especial a literatura – e os estudantes da escola básica. Trata-se de um movimento em que se valoriza, entre outros, o poder do corpo, da voz, do espaço e das novas tecnologias como formas de linguagem que permitem pensar artisticamente os contextos sociais, culturais e históricos que permeiam o cotidiano dos sujeitos envolvidos e, por isso mesmo, o ambiente escolar. Com isso, quer-se favorecer o desenvolvimento de práticas relacionadas à expressividade, à comunicação estética e à mediação docente no âmbito do ensino e aprendizagem da língua portuguesa e de suas literaturas.

Em Projetos Integradores II, discutir-se-ão os fenômenos da leitura e da produção de textos orais e escritos como objeto do processo de ensino e aprendizagem no contexto escolar, objetivando a construção de conhecimentos que possibilitem aos estudantes de Letras uma visão complexa das relações que estão associadas ao ato de ler e de produzir textos em eventos comunicativos que supõem a língua em uso. Problematizar-se-á, aqui, o trabalho com os gêneros discursivos na sala de aula, bem como as implicações pedagógicas dessa prática para a formação de sujeitos capazes de refletir sobre a língua/linguagem em situações concretas de comunicação e de intervir socialmente nos mais variados contextos mediante práticas diversas de uso da linguagem.

Em Projetos Integradores III, desenvolver-se-á uma reflexão sobre as diversidades culturais, étnicas e de gênero, inseridas num contexto de discussão mais amplo, que envolve também outros temas de relevância social e política, como as questões relacionadas ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável. Nesse espaço de construção/reconstrução de saberes, os licenciandos terão a

possibilidade de pensar sobre a importância do trabalho com a transversalidade dos temas na sala de aula como uma forma de valorizar as diferenças e de desenvolver a responsabilidade social e o senso crítico no processo de ensino e aprendizagem da língua.

Por fim, em Projetos Integradores IV, far-se-á uma reflexão sobre o ensino de gramática na escola, pautando-se nos conhecimentos teórico-científicos da área e nas concepções contemporâneas de ensino de língua portuguesa e de literatura, além de se propor a produção de novas abordagens metodológicas, em consonância com as ideias de leitura, escrita e gêneros discursivos abordadas em Projetos Integradores II.

## **7.6 Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento – ATPA**

Como requisito para a integralização do Curso de Licenciatura em Letras-Português presencial do Ifal, o aluno deverá apresentar, no mínimo, 200 (duzentas) horas de atividades acadêmicas teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, consoante com o projeto de curso da instituição.

Tais atividades estão em conformidade com a Política Institucional do Instituto Federal de Alagoas – Ifal para Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica, cuja oferta será de responsabilidade da instituição formadora em oferecer, no mínimo, 50% (100h) da carga horária prevista para as atividades teórico-práticas, de aprofundamento em áreas específicas e de interesse dos licenciandos. Ao discente, compete a integralização da respectiva carga horária prevista no plano de seu curso.

Os licenciandos serão, ainda, incentivados, ao longo do curso, à produção científica em parceria com outras instituições acadêmicas, as quais também possibilitarão o acesso à iniciação à pesquisa, à construção de conhecimentos, à participação em práticas sociais, humanas, éticas, estéticas, culturais e profissionais, alinhadas com as DCN e a política de formação docente.

As Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento, que compreendem os âmbitos do ensino, da pesquisa, da extensão e a representação estudantil ou de

classe, cuja validação será realizada pelo coordenador do Curso, conforme orientação dos normativos institucionais, constam no quadro a seguir:

Quadro 5: Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento – ATPA

<b>ATIVIDADES DE ENSINO, DE PESQUISA, DE EXTENSÃO E DE REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL OU DE CLASSE</b>			
<b>Descrição das atividades</b>		<b>Participação</b>	<b>Limite em horas</b>
A	Monitoria de disciplina ou de laboratório	-	100h
B	Estágio extracurricular	-	80h
C	Ministrante de oficina ou curso na área do curso em que está matriculado	a partir de 2h	30h
D	Ministrante de palestra relacionada à área de formação	2h por palestra	10h
E	Docência como professor contratado, em disciplina vinculada à habilitação do curso	60h por semestre letivo	120h
F	Participação em comissão organizadora de evento educativo, cultural, social, científico e tecnológico	20h por participação	80h
G	Participação em projeto de ensino institucionalizado, como bolsista e/ou voluntário	-	100h
H	Participação em programa de iniciação à docência institucionalizado, como bolsista e/ou voluntário	-	120h
I	Mobilidade estudantil e intercâmbio por período igual ou superior a um semestre letivo	-	100h
J	Participação em projeto de pesquisa institucionalizado como bolsista e/ou voluntário	-	100h
K	Participação em evento científico relacionado à área do curso (organizado por Instituição de ensino superior ou associação científica)	-	100h
L	Participação em cursos e oficinas	-	60h
M	Apresentação de trabalho de pesquisa em evento internacional	20h por apresentação	60h
N	Apresentação de trabalho de pesquisa em evento nacional, estadual, regional e local	15h por apresentação	60h
O	Autoria de artigo em revista especializada, capítulo de livro, com temas relativos à área do curso em que está matriculado	40h por publicação	80h
<b>Descrição das atividades</b>		<b>Participação</b>	<b>Limite em horas</b>
P	Autoria de livro com tema relativo à área do curso em que está matriculado	60h por publicação	60h
Q	Autoria de resumo em eventos científicos, com temas relativos à área do curso em que está matriculado	15h por publicação	60h
R	Autoria de artigo em eventos científicos, com temas relativos à área do curso em que está matriculado	20h por publicação	80h
S	Autoria de texto em jornais ou <i>sites</i> de divulgação científica, com temas relativos à área do curso em que está matriculado	15h por publicação	45h
T	Participação em programa ou projeto de extensão institucionalizado como bolsista e/ou voluntário	-	100h
U	Apresentação de trabalho de extensão em evento internacional	20h por apresentação	60h
V	Apresentação de trabalho de extensão em evento nacional, estadual, regional ou local	15h por apresentação	60h
W	Aproveitamento de cursos técnicos nas áreas	-	60h



	laboratorial, informática, línguas e Libras, com carga horária igual ou superior a 8 horas		
X	Exercício de representação estudantil (DA, DCE)	40h por gestão	80h
Y	Representante no Colegiado de Curso	40h por gestão	80h
Z	Representação em Comissões Institucionais	40h por gestão	80h
<b>Carga horária mínima: 200h</b>			

\*Outras atividades não previstas nesta Instrução Normativa também podem ser consideradas, desde que analisadas e validadas pelo Colegiado do Curso.

## **8 PRÁTICA EXTENSIONISTA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PECC**

O Curso de Licenciatura em Letras-Português presencial tem como um dos princípios norteadores de suas ações a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, compreendidos como instâncias imprescindíveis a uma formação sólida, que conjuga os conhecimentos acumulados historicamente, a prática constante de produção científica e, ainda, o diálogo e o intercâmbio de saberes com a sociedade, o qual retroalimenta as discussões promovidas no âmbito das disciplinas constantes em nossa matriz curricular e suscita novos problemas para investigação.

Nesse sentido, em conformidade com o que se apresenta no Plano Nacional de Educação 2014-2024, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, este Curso propõe, como parte da formação dos futuros docentes, a Prática Extensionista como Componente Curricular – PECC, dimensão formativa que compreende o processo inter-multi-transdisciplinar, educativo, cultural, científico, tecnológico e político, que promove a interação dialógica e transformadora entre o Ifal e a sociedade de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, envolvendo comunidade, servidores e discentes.

A integralização da carga horária de PECC, neste Curso, totaliza 400 (quatrocentas) horas e dar-se-á da seguinte forma: 1) pela oferta do componente curricular obrigatório Ação Extensionista Curricularizada, com duração de 80 horas, situado no terceiro período; 2) pelas ações do Programa “Linguagens, docência e práticas sociais”, mediante o qual serão desenvolvidos projetos de natureza extensionista ao longo do percurso formativo dos estudantes, em diálogo com as especificidades deste Curso de Licenciatura em Letras-Português; 3) e pela participação dos estudantes em atividades de natureza extensionista não previstas neste PPC, com ou sem fomento.

A disciplina Ação Extensionista Curricularizada visa a apresentar os fundamentos teóricos e práticos da extensão, servir de espaço para a definição de atividades a serem realizadas nesse âmbito, bem como promover o planejamento dessas atividades, que poderão ser realizadas no decorrer da disciplina e/ou posteriormente, mediante a execução de projetos derivados do diálogo estabelecido nesse componente curricular.

Metodologicamente, a disciplina será desenvolvida mediante contato dos estudantes com a realidade que servirá de campo para estudo e posterior

intervenção, numa perspectiva dialógica. Essa disciplina não poderá ser integralizada por meio de exame de competência ou aproveitamento de estudo. Já o Programa “Linguagens, docência e práticas sociais” constitui um espaço permanente de diálogo entre as diversas dimensões formativas dos graduandos e as demandas presentes na sociedade que envolvem a profissão docente em Letras-Português.

Trata-se de uma proposta abrangente de trabalho, dentro da qual se podem abrigar diversos projetos, nas diferentes áreas compreendidas no domínio das linguagens, articuladas com os propósitos da formação docente. O Programa “Linguagens, docência e práticas sociais” será coordenado por um docente integrante do Colegiado do Curso, a quem corresponde a tarefa de sistematizar e acompanhar as ações desenvolvidas nos projetos, os quais, por sua vez, serão propostos e orientados por, pelo menos, um professor do Curso. Cada projeto poderá ter a participação de até 20 (vinte) licenciandos, incluindo estudantes de outros cursos ofertados no Instituto Federal de Alagoas, observada a natureza interdisciplinar do Programa e a interação entre as áreas de formação.

Além das estratégias acima, a carga horária de PECC poderá ser integralizada pelos estudantes em uma ou mais das atividades a seguir: projeto de extensão com ou sem fomento; oferta de cursos, minicursos, oficinas, palestras e outras atividades que atendam a demandas da sociedade no tocante à profissão docente em Letras e envolvam, necessariamente, público externo ao Instituto Federal de Alagoas; atividade de voluntariado na área de formação, desenvolvida mediante planejamento e sistematização das ações e dos resultados. Em todos esses casos, a certificação da ação desenvolvida, por meio de comprovação institucional, será obrigatória para que a atividade seja integralizada no histórico do aluno pela Coordenação do Curso.

Para a validação e integralização da PECC, será considerada a carga horária constante no respectivo certificado ou documento comprobatório. Estudantes ingressos por meio de transferência, equivalência ou reopção poderão pleitear o aproveitamento de práticas extensionistas anteriores a sua entrada no curso, desde que elas tenham compatibilidade com a área de formação, que tenham sido realizadas no prazo de até cinco anos e que não compreendam mais de 50% (cinquenta por cento) da carga horária total destinada à PECC no Curso. Além disso, até 20% (vinte por cento) da PECC poderão ser realizados na modalidade a distância. Enfim, a carga horária de PECC validada e integralizada não pode,

cumulativamente, ser contabilizada para compor a carga horária da Prática como Componente Curricular e/ou das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento – ATPA.

O componente Ação Extensionista Curricularizada, estabelecendo uma aproximação entre a teoria e a prática, na dinâmica de ações propostas para esse fim, no decorrer do processo formativo dos licenciandos, proporcionado pelas metodologias e pesquisas do ensino, proporciona aos estudantes a potencialização de um constante diálogo com seu campo de atuação.

Essa unidade curricular objetiva criar ambientes e situações que favoreçam ao licenciando em Letras-Português a possibilidade de desenvolver diferentes habilidades, como a de pensar analítica e criticamente, refletir acerca dos conhecimentos construídos em seu processo formativo e planejar ações que lhe deem a possibilidade de ampliar a aprendizagem, aliando os interesses pessoais com as necessidades da comunidade, orientados por professores que os estimulam e desafiam a construir processos autônomos na busca pelo conhecimento.

A concretude da curricularização da extensão, assim como da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, supõe a realização de projetos coletivos de trabalho que se referenciem na avaliação institucional, no planejamento das atuações institucionais e no interesse da maior parte da sociedade, sem nunca perder de vista a formação para a autenticidade e para a pluralidade e a convivência democrática.

É a partir do entendimento de que as atividades de extensão possuem um valor intrínseco, com potência para contribuir com a qualidade da formação, e que o currículo pode ser pensado juntamente com os atores que o concebem e usufruem dele, em ato, que são propostas algumas estratégias de participação da extensão nos processos de construção do currículo, levando em consideração a integralidade com as funções de ensino e pesquisa como forma de aprender e ensinar.

A curricularização da extensão tem a missão de promover demandas para que os sujeitos se constituam como protagonistas de seus processos subjetivos, comprometidos com a construção de uma sociedade preocupada com a qualidade de vida, responsáveis pela recriação da cultura capaz de manter o sonho de humanização alimentado pela humanidade ao longo do tempo.

## **9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS**

De acordo com a Resolução nº 32/CS, de 8 de outubro de 2014, será oportunizado o aproveitamento de estudos e certificar-se-á conhecimentos e experiências adquiridas na educação superior no mesmo nível de ensino e/ou em nível de pós-graduação, na mesma área de conhecimento/atuação profissional para efeito de dispensa de disciplina, mediante análise documental ou avaliação., será admitido o aproveitamento de estudos no mesmo nível de ensino, em cursos de graduação ou licenciatura, na mesma área de conhecimento, para efeito de dispensa de disciplina(s), constatada a compatibilidade de 75% da carga horária do componente curricular pretendido, observado o prazo de cinco anos de sua realização. O aproveitamento de disciplinas não poderá exceder 50% da carga horária total do curso.

A exigência de 05 (cinco) anos não se aplica para o aproveitamento de estudos solicitado por alunos transferidos, desde que a disciplina, objeto da solicitação de dispensa, tenha sido realizada no curso do qual se transferiu.

É facultado ao aluno o aproveitamento de estudos realizados em níveis superiores ao pretendido.

## 10 CRITÉRIOS E SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação se pautará nos Normativos da Organização Didática do Ifal, no que concerne ao capítulo IX, que trata da Avaliação do processo Ensino-Aprendizagem:

**Art. 31**– A avaliação do processo ensino-aprendizagem tem como parâmetros: os princípios do projeto político-pedagógico, a função social, os objetivos gerais e específicos do Ifal e o perfil de conclusão de cada curso.

**Art. 32**– O processo de avaliação da aprendizagem, no Ifal, estabelecerá estratégias pedagógicas que assegurem uma prática avaliativa a serviço de uma ação democrática *includente*, que viabilize a permanência *com sucesso* do aluno nesta instituição.

**Art. 33**– A avaliação da aprendizagem no Ifal será realizada em função dos objetivos expressos nos planos de cursos, considerando os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotor e psicossociais do educando, apresentando-se em três momentos: diagnóstico, formativo e somativo.

§ 1º – A avaliação de aprendizagem a que se refere o *caput* estabelecerá, também, momentos coletivos de auto e hetero avaliação entre os sujeitos do processo ensino-aprendizagem, durante o período letivo.

O processo de avaliação de aprendizagem do Curso de Letras-Português estabelecerá estratégias pedagógicas que assegurem preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos contemplando os seguintes princípios:

1. Contribuição para a melhoria da qualidade do processo educativo, possibilitando a tomada de decisões para o seu (re)dimensionamento e o aperfeiçoamento;
2. Adoção de práticas avaliativas emancipatórias tendo como pressupostos o diálogo e a pesquisa, assegurando as formas de participação dos alunos como construtores de sua aprendizagem;
3. Diagnóstico das causas determinantes das dificuldades de aprendizagem, para possível redimensionamento das práticas educativas;
4. Definição de um conjunto de procedimentos que permitam traduzir os resultados em termos quantitativos;
5. Garantia da primazia da avaliação formativa, valorizando os aspectos (cognitivo, psicomotor e afetivo) e as funções (reflexiva e crítica), assegurando o caráter dialógico e emancipatório no processo formativo;

6. Desenvolvimento de um processo mútuo de avaliação docente/discente como mecanismo de viabilização da melhoria da qualidade do ensino e dos resultados de aprendizagem.

Para efeito de registro de resultado de aprendizagem, serão adotados os procedimentos constantes nas Normas de Organização Didática do Ifal, em seu capítulo IX, especificamente na seção IV, que trata da Avaliação nos Cursos de Graduação, a saber:

**Art. 70** – O registro do rendimento acadêmico nos cursos de graduação compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do desempenho dos alunos em todos os componentes curriculares.

**Art. 71** – Serão obrigatórias, no mínimo, duas verificações de aprendizagem em cada componente curricular, durante o período letivo.

**Art. 72** – Tanto nos Cursos presenciais quanto nos Cursos da modalidade a distância, será concedida avaliação substitutiva, ao final do período, ao aluno que deixar de ser avaliado por ausência.

§ 1º – Será concedida apenas 01 (uma) avaliação substitutiva para cada componente curricular.

§ 2º – A avaliação substitutiva versará sobre o conteúdo programático referente à avaliação não realizada pelo aluno e ocorrerá no período previsto no Calendário Letivo.

**Art. 73** – A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas serão obrigatórias.

§ 1º – O controle da frequência contabiliza a presença dos alunos nas atividades programadas, das quais estará obrigado a participar de, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista no componente curricular.

§ 2º – Nos cursos da modalidade de Educação a Distância – EAD, é obrigatória a frequência de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial.

**Art. 74** – Para efeito de aprovação, são observadas as seguintes condições:

I Obter média semestral (*MS*), por componente curricular, maior ou igual a 7,0 (sete), e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

II Obter média final (*MF*) maior ou igual a 5,0 (cinco) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular no qual foi submetido à prova final.

**Art. 75** – A média semestral, por componente curricular, corresponderá à média aritmética das verificações de aprendizagem realizadas durante o semestre e será obtida através da equação

$$MS = (VA1 + VA2) / 2 \geq 7,0, \text{ Onde:}$$

*MS* = Média Semestral;

*VA* = Verificações de aprendizagem.

Parágrafo Único: para os cursos na modalidade EAD, a VA1 corresponderá à média das avaliações a distância e a VA2, à nota da avaliação presencial.

**Art. 76** – Será submetido à prova final, por componente curricular, o aluno que obtiver média semestral maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

**Art. 77** - A Média Final, por componente curricular, será obtida através da seguinte equação:

$$\mathbf{MF = (MS + NPS) / 2 \geq 5,0}$$

Onde:

MF = Média Final

MS = Média Semestral

NPF = Nota da prova final



## 11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é parte integrante do aprimoramento da formação do licenciando, tendo, preferencialmente, como objeto de estudo, fenômenos linguísticos, aspectos relacionados às várias literaturas, bem como a sua prática pedagógica, devendo demonstrar consistência temática e conhecimento da literatura especializada, capacidade de interpretação e de estabelecimento de relações entre a ciência enfocada e as áreas afins num processo de permanente diálogo, como também competência, habilidade e percepção crítica compatíveis com a habilitação adquirida; categorias reveladoras do aprimoramento desenvolvido em toda a trajetória da formação inicial para a docência.

Enquanto atividade acadêmica, o TCC totaliza 120 horas, subdivididas em Orientação de TCC I, ofertada no 7º período, com carga horária de 60 horas, e Orientação de TCC II, ofertada no 8º período, com carga horária de 60 horas.

O Trabalho de Conclusão de Curso poderá ser realizado individualmente ou em dupla e sua estrutura deverá seguir as normas mais recentes da ABNT, podendo constituir-se de diferentes formatos, a exemplo de projeto experimental como proposição de alternativa didático-pedagógica, relatório de pesquisa desenvolvida, portfólio, monografia, produção de *software*, produção de vídeos didáticos, artigo científico com publicação em periódico acadêmico.

O tema será de livre escolha do(s) aluno(s) e deverá contemplar qualquer aspecto da Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas. O TCC deverá ser orientado por um docente do curso, observando-se os critérios estabelecidos na regulamentação da Instituição para esse fim.

Para a defesa do TCC, o professor orientador deverá enviar a solicitação de defesa para a coordenação do curso, informando os componentes da banca examinadora, composta de 03 (três) professores, assim especificada: o professor orientador e dois professores internos ou externos ao Ifal, com conhecimento na área, indicados pelo orientador do TCC, conforme Portaria nº 1483/GR, de 19.09.2012.

Após a defesa, o professor orientador terá até 5 (cinco) dias para encaminhar as atas de defesa e a avaliação à coordenação do curso, devidamente preenchida e assinada.

Para a entrega da versão final do TCC, o discente deverá:

1. normalizar o trabalho de acordo com as orientações estabelecidas no Guia de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do Ifal (a folha de aprovação do TCC deve constar na versão digital do TCC e obrigatoriamente não deverá conter assinaturas dos membros da banca avaliadora);
2. encaminhar o TCC em meio eletrônico para a biblioteca do Campus, solicitando a ficha catalográfica, através do preenchimento do formulário próprio para este fim;
3. gravar o TCC em CD ou DVD, após o recebimento da ficha catalográfica, em 2 (duas) cópias, no formato PDF, com, no máximo, 25 *megabytes*, sendo acondicionado em caixa para CD em acrílico transparente, com encarte impresso em papel cartão, conforme Portaria 1248/GR de 15 de maio de 2018;
4. entregar as 2 (duas) cópias do TCC, em formato digital, na biblioteca do Campus, juntamente com o Termo de Autorização para Publicação Eletrônica, preenchido e assinado pelo discente e pelo docente orientador – Portaria 1248/2018;
5. assinar o Protocolo de Entrega de TCC, o qual será encaminhado à coordenação do curso, juntamente com uma cópia digital do trabalho.

A entrega do TCC deverá ser feita em até 60 dias, após o término das disciplinas do curso, e sua defesa agendada para até 30 dias depois de sua entrega. Na impossibilidade do cumprimento destes prazos, a defesa deverá ocorrer dentro do prazo de integralização do curso.

## 12 PRÁTICA PROFISSIONAL: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Como componente curricular obrigatório, o Estágio Curricular Supervisionado, no Curso de Licenciatura em Letras-Português presencial, regido pela Portaria Ifal nº 1444/GR, de 09 (nove) de julho de 2014, é entendido como um espaço de aprendizagem no qual o licenciando exerce *in loco* atividades próprias de sua área de atuação profissional, supervisionado por um profissional já habilitado, preferencialmente nas redes públicas de ensino.

O Estágio Curricular Supervisionado, compondose de 400 (quatrocentas) horas, conforme previsão normativa (Lei nº 9394/96, Resolução nº 01/99-CES/CNE, Parecer nº 27/2001-CNE/CP, Resolução nº. 34/CS, de agosto de 2013, e Deliberação nº 63 CEPE, de 06 de novembro de 2017), tem por objetivo inserir o licenciando no contexto de sua atuação profissional, familiarizando-o com o ambiente escolar da educação básica, onde vivenciará situações reais de trabalho docente inerentes ao cotidiano da sala de aula e dos demais setores da escola.

A proposta do Estágio visa orientar as ações que serão desenvolvidas ao longo da disciplina, seja nas escolas campos de estágio, seja na instituição formadora, bem como sua operacionalização e sistemática de avaliação, atendendo ao que preconiza o Parecer CNE/CP nº 28/2001, que busca conceituar o que venha a ser o Estágio Curricular Supervisionado.

O Estágio Curricular Supervisionado é desenvolvido em quatro componentes curriculares obrigatórios distribuídos a partir do 5º período do Curso – cada um compondose de 100 horas, organizados da seguinte maneira:

- Estágio Curricular Supervisionado I: compreende a etapa de fundamentação do contato direto com o estágio mediante a observação do cotidiano escolar, sendo este componente pré-requisito para a realização das demais disciplinas de Estágios Curriculares Supervisionados;
- Estágio Curricular Supervisionado II: regência nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano);
- Estágio Curricular Supervisionado III: regência no Ensino Médio;
- Estágio Curricular Supervisionado IV: contempla a experiência de práticas educativas, em diferentes modalidades de ensino (Educação Profissional, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Indígena, Educação do Campo, Educação Quilombola e Educação a Distância).

Além da prática profissional, o aluno deverá realizar as atividades propostas pelo professor-orientador. Após a conclusão do estágio, o estudante deverá cumprir o prazo máximo estabelecido pelo professor-orientador para apresentar e entregar o relatório final.

De acordo com o Art. 10 da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, a carga horária máxima diária para a realização do estágio não poderá ultrapassar 06 (seis) horas, totalizando 30 (trinta) horas semanais. O estágio poderá ter uma jornada semanal de até 40 (quarenta) horas quando for realizado após a conclusão das disciplinas e demais atividades que integram a Matriz Curricular do Curso.

Para formalizar o estágio, faz-se necessário que:

- o discente esteja devidamente matriculado no componente curricular de estágio;
- se formalize um contrato de seguro em nome do estudante estagiário;
- o termo de compromisso seja assinado pela instituição de ensino concedente do estágio (diretor ou equivalente), pelo estagiário e pelo Ifal (coordenador de estágio ou equivalente);
- o plano de estágio seja assinado pela empresa (supervisor de estágio), pelo Ifal (professor-orientador) e pelo próprio estagiário.

Ao estudante que já estiver engajado em atividades docentes, no âmbito das escolas de educação básica, que desempenhe atividades claramente relacionadas à docência em Letras-Português e suas aplicações no Ensino Fundamental e Ensino Médio, será concedido o reconhecimento de até 50% do componente curricular de estágio, obedecendo ao disposto na Portaria nº 1444/GR, de 09 de julho de 2014, e na Resolução nº 34/CS, de 30 de agosto de 2013, a partir da comprovação de vínculo relacionada ao exercício de Magistério. Tal comprovação pode ser realizada por meio de carteira de trabalho ou contrato de prestação de serviços (Art. 22 da Portaria nº 1444/GR, de 09 de julho de 2014).

Em cada oferta de Estágio Curricular Supervisionado, o discente poderá solicitar à Coordenação do Curso, por meio de requerimento institucional, a redução de até 50% da carga horária do componente curricular, desde que comprove experiência docente na área específica do curso, de acordo com o quadro abaixo.

Quadro 6: Estágio Curricular Docente X Percentual de redução de carga horária

EXPERIÊNCIA DOCENTE	PERCENTUAL DE REDUÇÃO DE CARGA HORÁRIA
de 1 a 2 anos	30%
de 2 a 5 anos	40%
mais de 5 anos	50%

A nota atribuída ao aluno que conseguir parte da dispensa do componente curricular de estágio será de inteira responsabilidade do professor-orientador, tomando como base, para isso, o relatório das atividades comprovadas pelo licenciando. Ao relatório, será atribuída uma média entre 7,0 (sete) e 10,0 (dez), dispensando-o do restante das atividades correspondentes à porcentagem de dispensa à qual o aluno teve direito.

O Estágio Curricular Supervisionado, sob a orientação do professor da disciplina, compreende:

- observação em salas de aula do Ensino Fundamental e Médio;
- engajamento no projeto educativo da escola;
- análise do contexto escolar;
- planejamento de aulas;
- análise de material didático;
- produção de material didático;
- regência de aula sob supervisão do professor responsável pela sala de aula;
- elaboração de diário de campo;
- correção de exercícios;
- elaboração de relatório técnico.

Os orientadores do estágio são professores do Curso, que irão acompanhar e verificar as atividades desenvolvidas pelos licenciandos. No desenvolvimento do estágio, haverá produção de relatórios parciais e final, não havendo exigência de sua defesa perante banca examinadora.

A função do supervisor de estágio, a saber, o professor de Língua Portuguesa da escola que recebe o estagiário, é importante na formação dos licenciandos em Letras-Português. As interações realizadas entre supervisor e estagiário contribuem também com o processo de formação inicial do aluno, visando a uma atuação profissional crítica, reflexiva e contextualizada. Além de realizar a abertura do seu espaço da sala de aula, agindo em parceria interinstitucional, o supervisor ainda prepara o espaço acadêmico-profissional do licenciando, acompanha o aluno

durante o estágio *in loco*, auxiliando-o na construção do plano de estágio e o avalia durante o desenvolvimento das atividades do estágio.

O Estágio Curricular Supervisionado deverá acontecer preferencialmente em uma escola da Rede Pública de ensino com convênio firmado com o Instituto Federal de Alagoas – Ifal.

A formalização do estágio acontece mediante a entrega do Plano de Atividades a serem desenvolvidas na escola e do Termo de Compromisso ao Coordenador de Estágio do Instituto Federal de Alagoas.

No estágio, busca-se, dinamicamente, desenvolver ações de um trabalho interdisciplinar e (inter)institucional, para ampliar os conhecimentos e as experiências do licenciando num diálogo entre a teoria e a prática. A escola é, portanto, um *lócus* do fazer científico, somado ao pedagógico, bem como um lugar para a formação inicial e continuada de professores de Língua Portuguesa. A inserção dos licenciandos na escola possibilitará vivências da prática docente, a partir do trabalho colaborativo que proporciona a aproximação da teoria com a prática, gerando um ambiente interativo de aprendizagens significativas.

### **13 REOFERTA**

De acordo com a Portaria nº 29/GR, de 9 de janeiro de 2013, Art. 2º, “o Ifal, conforme suas disponibilidades e demanda de alunos interessados, poderá reofertar, sem prejuízo das demais atividades acadêmicas, disciplinas para a matrícula em regime especial, observado o prazo máximo para a integralização curricular de cada curso”. Além dessa possibilidade, o aluno poderá cursar as disciplinas ofertadas ou reofertadas em outro curso superior do Ifal, no mesmo nível de ensino, presencial ou a distância, desde que haja compatibilidade curricular.

No caso de disciplina cursada na modalidade a distância, o aluno somente poderá matricular-se atendendo ao disposto na Portaria 1.134, de 10 de outubro de 2016, que prevê a inserção de disciplinas na modalidade semipresencial, desde que a oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

## 14 INCLUSÃO E DIVERSIDADE – NAPNE E NEABI

O IFAL, cumprindo a regulamentação das Políticas de Inclusão (Dec. N° 5.296/2004) e da legislação relativa às questões étnico-raciais (Leis 10.639/03 e 11.645/08; e Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004) atende às demandas de inclusão e diversidade através do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) que subsidia a instituição nas ações e estudos voltados à inclusão de estudantes com dificuldades na aprendizagem, advindas de fatores diversos, a exemplo das altas habilidades, disfunções neurológicas, problemas emocionais, limitações físicas e ausência total e/ou parcial de um ou mais sentidos da audição e/ou visão.

No âmbito do Ifal o NAPNE foi instituído por meio da resolução nº 45/CS de 22 de dezembro de 2014, a presente resolução disciplina a organização, o funcionamento e as atribuições do NAPNE às pessoas portadoras de necessidades específicas. O NEABI foi instituído pela resolução nº 29/CS de 19 de dezembro de 2018.

O NAPNE tem as suas atividades voltadas, sobretudo, para o incentivo à formação docente na perspectiva da inclusão. Seus objetivos preveem: promover as condições necessárias para o ingresso e permanência de alunos com necessidades específicas; propor e acompanhar ações de eliminação de barreiras arquitetônicas, possibilitando o acesso a todos os espaços físicos da instituição, conforme as normas da NBR/9050, ou sua substituta; atuar junto aos colegiados dos cursos, oferecendo suporte no processo de ensino-aprendizagem dos discentes; potencializar o processo ensino-aprendizagem por meio de orientação dos recursos de novas tecnologias assistidas, inclusive mediando projetos de inovação tecnológica assistida desenvolvidos por discentes e docentes; promover e participar de estudos, discussões e debates sobre Educação Inclusiva e Educação Especial; contribuir para a inserção da pessoa com deficiência nos demais níveis de ensino, no mundo do trabalho e nos demais espaços sociais; assessorar os processos seletivos para ingresso de pessoas com necessidades específicas; incentivar a implantação de conteúdos, disciplinas permanentes e/ou optativas referentes à Educação Especial, nos cursos ofertados pelo IFAL; e articular as atividades desenvolvidas pelo NAPNE com as ações de outras Instituições voltadas ao trabalho



com pessoas com deficiência.

O NEABI-IFAL se propõe a oferecer uma efetiva contribuição aos estudos e pesquisas em relação à questão da diversidade étnico-racial. Além disso, pretende fomentar políticas de promoção de equidade para oportunizar os acessos às populações indígenas e negras do Estado de Alagoas, proporcionando, também, o fortalecimento de identidades negras e indígenas na comunidade escolar e em sua extensão.

## **15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PPC**

Na perspectiva de assegurar a efetivação do curso na dimensão nele proposta, será desencadeado um processo permanente de avaliação do seu Projeto Pedagógico, tendo em vista possibilitar a consistência necessária à formação docente dele decorrente.

Competirá ao Núcleo Docente Estruturante, em consonância com o Colegiado, o acompanhamento e a avaliação do Curso, como preveem a Resolução nº 01 do CONAES, de 17/06/2010, e as Portarias Internas nº 1713/GR e nº 1714/GR, de 01/12/2010. Para tanto, os mecanismos avaliativos a serem implementados devem contemplar uma dimensão institucional e uma dimensão de desempenho acadêmico, em conformidade com os preceitos previstos para a avaliação da educação superior delineados pelo MEC/INEP.

O curso será também submetido à apreciação da sociedade, por meio de ações docentes e discentes expressas na produção acadêmica e nas atividades desenvolvidas no âmbito dos espaços de atuação profissional.

Poderá ser adotado o roteiro proposto pelo INEP/MEC para a avaliação das condições de ensino que se constitui dos seguintes tópicos:

1. Organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação.
2. Corpo docente: formação profissional, condições de atuação e desempenho acadêmico e profissional.
3. Infraestrutura: instalações gerais, biblioteca e, particularmente, laboratórios específicos.
4. A avaliação do desempenho docente será efetivada pelos alunos por meio de formulário próprio e de acordo com o processo de avaliação institucional.

## 16 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

As instalações disponíveis na estrutura do *Campus Maceió* para funcionamento do curso são:

- I. Salas de aula com equipamentos multimídia;
- II. Sala de coordenação;
- III. Auditório para até 300 pessoas;
- IV. LIFE Acadêmico;
- V. LIFE Tecnológico;
- VI. Biblioteca.

**SALA DE COORDENAÇÃO DO CURSO:** ambiente necessário à implementação do curso nos aspectos administrativos e pedagógicos com estrutura material e de equipamentos que assegure apoio e desenvolvimento da formação. Esse ambiente será apresentado na seguinte disposição:

- 01 Mesa de reuniões para professores e coordenador curso
- 01 birô para coordenador do curso
- 03 Birôs para uso dos docentes
- 11 Cadeiras estofadas
- 03 Armários para colocar papéis e outros materiais de expediente
- 03 Armários de aço com 4 portas
- 02 Armários de aço com 8 portas
- 04 Microcomputadores
- 01 Notebook
- 01 Impressora com no mínimo: 1200dpiX1200dpi
- 04 Data Shows
- 01 Frigobar

### LIFE ACADÊMICO

- 04 Câmera digital sony cybershot
- 01 Tripe para caixa amplificada
- 10 No-break
- 01 Suporte projetor visograf universal ajustável
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Adeus professor, adeus professora?
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Análise de erros – o que podemos aprender com as respostas dos alunos
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Análise de textos – fundamentos e práticas
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Aprendizagem e o ensino de ciências
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Aula de português – encontro e interação
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Avaliação da aprendizagem em educação *on line*

- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Avaliação da aprendizagem escolar
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Avaliação do processo ensino-aprendizagem
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Biologia molecular da célula
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Biologia vegetal
- Coleções e materiais bibliográficos: Cartografias do trabalho docente – professor(a)
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Cibercultura
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Currículo – a atividade humana como princípio
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Currículo – questões atuais
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Currículo, didática e formação de professores
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Currículo – uma reflexão sobre a prática
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Curso de linguística geral
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: O diálogo entre ensino e aprendizagem
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Didática
- 04 Coleções e materiais bibliográficos: Didática e formação de professores – percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Didática e interdisciplinaridade
- 04 Coleções e materiais bibliográficos: A economia da natureza
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Educação de Jovens e Adultos – o que revelam as pesquisas
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Educação de Jovens e Adultos – teoria, prática e proposta
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Educação e tecnologias – o novo ritmo da informação
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Educação online
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: A educação que desejamos – novos desafios e como chegar lá
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Ensino-aprendizagem com modelagem matemática
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Escola, currículo e avaliação
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Estágio e docência
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Estágio na formação de professores
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Física para ciências biológicas e biomédicas
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Fisiologia básica
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Formação do professor do ensino superior
- 04 Coleções e materiais bibliográficos: Formação do professor na perspectiva
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Formação docente e profissional
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Fundamentos de genética
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Fundamentos de matemática – didática da matemática
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: A galaxia da internet
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Galileu e o nascimento ciência moderna
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Gêneros orais e escritos na escola
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Genética – um enfoque molecular

- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Gestão democrática – reflexões e prática do/no cotidiano escolar
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Gramática – ensino plural
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Gramática e interação – proposta para o ensino de gramática
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: A gramática passada a limpo – conceitos, análises e parâmetros
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: História concisa da literatura brasileira
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Inovar o ensino e a aprendizagem na universidade
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: O instrutor online – estratégias para a excelência
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: A inteligência coletiva
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Interdisciplinaridade – história, teoria e pesquisa
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Letramento digital – aspectos sociais e possibilidades
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Libras? Que língua é essa? – crenças e preconceitos
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Marxismo e filosofia da linguagem
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Modelos pedagógicos em educação a distância
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Moderna gramática portuguesa
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Multiletramentos na escola
- 04 Coleções e materiais bibliográficos: Múltiplas linguagens para o ensino médio
- 04 Coleções e materiais bibliográficos: Necessária renovação do ensino das ciências
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Novas tecnologias e mediação pedagógica
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Organização do currículo por projetos de trabalho
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Pedagogia e prática docente
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Planejamento – projeto de ensino-aprendizagem
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: A prática de ensino e o estágio supervisionado
- 05 coleções e materiais bibliográficos: Produção textual, análise de gêneros e compreensão
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Profissão docente – novos sentidos, novas perspectivas
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Psicologia da educação virtual – aprender e ensinar
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Saberes pedagógicos e atividade docente
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Tecnologias da inteligência
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Tecnologias e ensino presencial e a distancia
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Tecnologia e tempo docente

- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Tendências internacionais em formação de professor
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Aprender pensando – contribuições da psicologia cognitiva para a educação
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Currículo – campo, conceito e pesquisa
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Currículo – teoria e história
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Currículo e política educacional – v. 04
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Currículo, território em disputa
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Currículos, disciplinas escolares e culturas
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Educação de Jovens e Adultos
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Formação de professores – da função de ensinar ao resgate da educação
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Formação de professores teoria e prática pedagógica
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: As formas do silêncio – no movimento dos sentidos
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Gestão do processo de aprendizagem pelo professor
- 05 coleções e materiais bibliográficos: Gestão educacional – novos olhares, novas abordagens
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Gestão educacional – uma questão paradigmática
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Gestão participativa na escola e os desafios a serem alcançados
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Gestos de leitura – da história no discurso
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Imagens quebradas – trajetórias e tempos de alunos
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Introdução à análise do discurso
- 05 coleções e materiais bibliográficos: A pedagogia – teorias e práticas da antiguidade
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Por uma análise automática do discurso – uma introdução à obra de Michel Pêcheux
- 05 Coleções e materiais bibliográficos: Tenho um aluno surdo, e agora? – Introdução à libras
- 05 Coleções e materiais bibliográficos trabalho docente: Avaliação e valorização
- 02 Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira mdp 15mm
- 02 Gaveteiro volante, com 4 gavetas, com rodízios
- 01 Bebedouro esmaltec coluna
- 01 Refrigerador consul
- 01 Lego mindstorms

## **LIFE TECNOLÓGICO**

27 Notebook Samsung np270e5j-xd1br

15 Calculadoras científicas gráficas brtc gc-121  
01 Filmadora Sony full hd hdr-cx240/b  
01 Calculadora científica e gráfica 25mb  
01 Impressora oki c33 idn, 120v  
02 Lousa interativa instruction dual board 1279 (79")  
02 Roteador wireless n 150m – link one rw141  
01 Tela retrátil tes 2,40 x 1,80m – estojo branco  
01 Tela tripé tes 2,40 x 1,80 m / 4:3 – estojo preto  
05 Vpl-dx130b – sony projetor 2800 lumens  
03 Condicionador de ar lg  
03 Evaporadora de ar lg  
01 DVDs Celso Antunes 2  
01 DVDs educação pela pesquisa - Pedro  
01 DVDs inclusão - educação inclusiva no século xxi  
01 O corpo humano - editora didaco  
01 DVDs kit biologia  
01 DVDs kit química  
01 TV LED 40 smart full  
02 Quadro br 200x120 alumínio stalo  
10 Armários - alto c/ 2 portas 3 prat. mdp i5mm  
22 Mesas auxiliares 915x615x750  
05 Armários mdcto mdp.15mm c/2 ptas 3 prateleiras  
04 Mesas para reunião redonda  
52 Cadeiras giratórias  
01 Paquímetro digital  
01 Micrometro externo  
01 Suporte magnético  
01 Relógio comparador  
01 Adaptador para paquímetro de profundidade  
01 Caixa acústica staedtler jbl js 151-a1ativa c/usb  
02 Microfones  
10 canetas digitais

## 17 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Em seu corpo docente, o curso de licenciatura em Letras do IFAL é composto por professores do *campus* Maceió, nas diversas áreas de conhecimento, bem como por professores de outros *campi* constantes do quadro de pessoal do IFAL, conforme quadro abaixo.

PROFESSOR	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO
Amaro Hélio Leite da Silva	Bacharelado em Ciências Sociais	Doutorado
Antônio Cícero de Araújo	Licenciatura em Letras	Doutorado
Antônio Carlos Santos de Lima	Licenciatura em Letras	Doutorado
Antônio Warner Araújo Vasconcelos	Licenciatura em Letras	Mestrado
Ari Denisson da Silva	Licenciatura em Letras	Doutorado
Carlos Henrique Almeida Alves	Licenciatura em Letras	Doutorado
Cleide Calheiros da Silva	Licenciatura em Letras	Mestrado
Cleusa Salvina Ramos Maurício Barbosa	Licenciatura em Letras	Doutorado
Christiane Batinga Agra	Licenciatura em Letras	Mestrado
Elisabete Duarte de Oliveira	Licenciatura em Pedagogia	Doutorado
Eronilma Barbosa da SILVA	Licenciatura em Letras	Doutorado
Fábio Soares Gomes	Bacharelado em Filosofia	Mestrado
Fábio José dos Santos	Licenciatura em Letras	Doutorado
Flávia Karolina Lima Duarte Barbosa	Licenciatura em Letras	Doutorado
Hudson Kleber Palmeira Canuto	Licenciatura em Letras	Mestrado
João Henrique da Costa Cardoso	Licenciatura em Letras	Doutorado
Maria Aparecida Silva	Licenciatura em Letras	Doutorado
Maria Lucilene da Silva	Licenciatura em Letras	Doutorado
Maria Cledilma Ferreira da Silva Costa	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado
Mirian Tenório Maranhão Leão	Bacharelado em Psicologia	Doutorado
Regina Maria de Oliveira Brasileiro	Licenciatura em Pedagogia	Doutorado
Ricardo Jorge Sousa Cavalcanti	Licenciatura em Letras	Doutorado
Rossana Viana Gaia	Bacharelado em Jornalismo	Doutorado
Siquele Roseane de Carvalho Campelo	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado

O Curso de Licenciatura em Letras/Português tem o apoio técnico-administrativo do *Campus* Maceió na seguinte estrutura:

1. Diretoria de Ensino;
2. Diretoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
3. Departamento de Ensino Superior;
4. Departamento de Apoio Acadêmico;
5. Coordenação das Licenciaturas;
6. Coordenação do Curso;
7. Coordenação de Registros Acadêmicos;
8. Coordenação de Integração Escola-Empresa.



## 18 PROGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

### 1º PERÍODO

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Leitura e Produção de Textos**  
**Carga horária: 80h**  
**Período letivo: 1º**

#### EMENTA

Conhecimento acerca dos parâmetros da textualidade; das concepções de língua(gem) e de sujeito considerando-se o processo de ensino e de aprendizagem de Língua Portuguesa, sobretudo, no âmbito da leitura e escrita de exemplares de textos acadêmicos. Processos de leitura, produção e refacção de gêneros textuais/discursivos diversificados.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CITELLI, Adilson. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione.  
 KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; MARINELLO, Ariane Fogali. **Leitura e produção textual**: gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis, RJ: Vozes.  
 MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECHARA, Evanildo. **Gramática fácil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.  
 FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e Coerência Textuais**. São Paulo: Ática.  
 KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto.  
 \_\_\_\_\_.; \_\_\_\_\_. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto.  
 MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita – atividades de retextualização**. 6. ed. São Paulo: Cortez.

**Curso:** Licenciatura em Letras-Português  
**Disciplina:** Fundamentos da Linguística I  
**Carga horária:** 60h  
**Período letivo:** 1º

#### **EMENTA**

Introdução aos estudos linguísticos em visão panorâmica até o século XIX; a ciência linguística a partir de Saussure, e seus desdobramentos em abordagens teóricas e vertentes de estudos de natureza estruturalista.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BORBA, F. S. da. *Introdução aos estudos lingüísticos*. Campinas, SP: Pontes.  
 SAUSSURE, F. *Curso de Lingüística Geral*. Trad.: Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix.  
 ORLANDI, E. O que é linguística. São Paulo, Braziliense.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMARA Jr, Joaquim Mattoso. *História da lingüística*. Petrópolis: Vozes.  
 FIORIN, J. L. (org.). *Introdução à lingüística I: objetos teóricos*. São Paulo: Contexto.  
 \_\_\_\_\_. *Introdução à lingüística II: princípios de análise*. São Paulo: Contexto.  
 MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez. v. 1.  
 MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez. v. 2.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Teoria da Literatura I**  
**Carga horária: 60h**  
**Período letivo: 1º**

#### **EMENTA**

Reflexão acerca dos fundamentos da teoria da literatura, problematização da natureza e da função de seu objeto e estudo dos gêneros literários, desde a Antiguidade Clássica até os estudos contemporâneos; discussão de textos teórico-críticos e de obras literárias, numa abordagem que enfoca o letramento literário para a leitura/mediação de literatura.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel. *Teoria da literatura*. Coimbra: Almedina.  
CULLER, Jonathan. *Teoria literária: uma introdução*. São Paulo: Becca.  
SOUZA, Roberto Acízelo de. *Teoria da literatura*. São Paulo: Ática. (Princípios, 46).

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. *A poética clássica*. Trad. de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix.  
COSSON, Rildo; *Letramento literário teoria e prática*. São Paulo, Contexto.  
EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: História da Língua Portuguesa**  
**Carga horária: 60h**  
**Período letivo: 1º**

#### **EMENTA**

Estudo da origem, da expansão e dos processos de mudança da Língua Portuguesa sob o ponto de vista diacrônico, considerando aspectos fonológicos, morfossintáticos e pragmático/discursivos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMARA JR, Joaquim Mattoso. História e estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1985.  
 COUTINHO, Ismael de Lima. Pontos de gramática histórica. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.  
 WILLIAMS, Edwin. Do latim ao português. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1985.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DIAS, Epifânio da Silva. Syntaxe historica portuguesa. Lisboa: Livraria Clássica [s/d].  
 MAURER JR., Theodoro Henrique. A unidade da România ocidental. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1959.  
 \_\_\_\_\_. Gramática do latim vulgar. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1961. NUNES, José Joaquim. Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa. Coimbra: Livraria Clássica, [s/d].  
 SAID ALI, Manuel. Gramática histórica da língua portuguesa. São Paulo: melhoramentos, 1964  
 TARALLO, Fernando. Tempos linguísticos. São Paulo: Ática, 1989.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Metodologia Científica**  
**Carga horária: 40h**  
**Período letivo: 1º**

#### **EMENTA**

O conhecimento científico. Conceitos básicos de pesquisa. Tipos de pesquisa. As técnicas de estudo. Aspectos técnicos da redação.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDRADE, Maria Margarida. *Introdução à metodologia do trabalho científico*. 10. ed. São Paulo: Atlas.  
 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de A. *Fundamentos da metodologia científica*. São Paulo, Atlas.  
 SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez & Moraes.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COSTA, Ana Rita et aliae. *Orientações para produção de trabalhos acadêmicos*. Maceió: EDUFAL.  
 FURASTÉ, Pedro Augusto. *Normas técnicas para o trabalho científico*. Porto Alegre.  
 MACHADO, Anna Rachel; ABREU-TARDELLI, Lília Santos; LOUSADA, Eliane. *Resumo*. São Paulo: Parábola Editorial. v. 1.  
 \_\_\_\_\_. *Resenha*. São Paulo: Parábola Editorial. v. 2.  
 SALVADOR, Ângelo Domingos. *Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica*. Porto Alegre: Sulina.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Docência na Educação Básica**  
**Carga horária: 40h**  
**Período letivo: 1º**

#### **EMENTA**

A constituição histórica do trabalho docente. A natureza do trabalho docente. Trabalho docente e relações de gênero. A autonomia do trabalho docente. A proletarização do trabalho docente. Papel do Estado e a profissão docente. A formação e a ação política do docente no Brasil. A escola como *lócus* do trabalho docente. Profissão docente e legislação.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

APPLE, M. W. **Trabalho docente e textos**. Porto Alegre: ARTMED.  
 BRASIL. MEC/Conselho Nacional de Educação. *Parecer CNE/CP n.009/2001*. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. In: [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br).  
 CATANI, D.B. et al. *Docência, memória e gênero: Estudos sobre formação*. São Paulo: Escrituras.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COSTA, M. V. *Trabalho docente e profissionalismo*. Porto Alegre: Sulina.  
 ESTEVE, J. M. *O mal-estar docente: a sala de aula e a saúde dos professores*. Bauru/SP: Edusc.  
 FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.  
 HYPOLITO, A. L. M. *Trabalho docente, classe social e relações de gênero*. Campinas/SP: Papirus.  
 IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: forma-se para a mudança e a incerteza*. São Paulo: Cortez.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Educação, Comunicação e Tecnologias**  
**Carga horária: 40h**  
**Período letivo: 1º**

#### **EMENTA**

Identificação/compreensão da cultura imagética e seus desdobramentos culturais e educacionais. Análise teórica da relação educação e comunicação. A interatividade e as tecnologias digitais e suas implicações no ambiente pedagógico contemporâneo. Recursos digitais e aprendizagem na educação básica. *E-learning* e ambientes virtuais de aprendizagem.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KENSKI, Vani M. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. Campinas, SP: Papyrus.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34.

\_\_\_\_\_. *Tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BELLONI, M. L. *Educação a distância*. Campinas, SP: Autores Associados.

COLL, C; MONERO, C. (Orgs.). *Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação*. Porto Alegre: Artmed.

MASETTO, Marcos, MORAN, José Manuel; BEHRENS, Marilda. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Papyrus: Campinas.

## 2º PERÍODO

<b>Curso: Licenciatura em Letras-Português</b> <b>Disciplina: Fundamentos da Linguística II</b> <b>Carga horária: 60h</b> <b>Período letivo: 2º</b>
--

<b>EMENTA</b>
---------------

Panorama das correntes e abordagens da linguística funcionalista, discutindo seus pressupostos teórico-metodológicos, num enfoque da língua em uso.
---

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
----------------------------

BAKHTIN, Mikhail. <i>Marxismo e filosofia da linguagem</i> . São Paulo: Hucitec, 2004. NEVES, M. H. M. <i>A gramática funcional</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1997. ORLANDI, E. <i>O que é linguística</i> . São Paulo, Braziliense.
---

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
----------------------------------

DUBOIS, Jean et alli. <i>Dicionário de linguística</i> . 16ª ed. São Paulo: Cultrix, 2011. FIORIN, J. L. (Org.). <i>Introdução à linguística I: objetos teóricos</i> . São Paulo: Contexto. _____. <i>Introdução à linguística II: princípios de análise</i> . São Paulo: Contexto. MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). <i>Introdução à linguística: domínios e fronteiras</i> . São Paulo: Cortez. v. 1. MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). <i>Introdução à linguística: domínios e fronteiras</i> . São Paulo: Cortez. v. 2.
---



**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Teoria da Literatura II**  
**Carga horária: 60h**  
**Período letivo: 2º**

#### **EMENTA**

Reflexão sobre abordagens de leitura de literatura, a partir do estudo de diversas correntes críticas literárias intrínsecas e extrínsecas; discussão de textos teórico-críticos e de obras literárias, numa abordagem que enfoca o letramento literário para a leitura/mediação de literatura.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel. *Teoria da literatura*. Coimbra: Almedina.  
 CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária*. São Paulo: Nacional.  
 EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. São Paulo: M. Fontes.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COSSON, Rildo; *Letramento literário teoria e prática*. São Paulo: Contexto.  
 CULLER, Jonathan. *Teoria literária: uma introdução*. São Paulo: Becca.  
 LIMA, Luiz Costa. *Teoria da literatura nas suas fontes*. Rio de Janeiro: F. Alves. v. 1 e 2.  
 TOLEDO, Dionísio de Oliveira (Org.). *Teoria da literatura: formalistas russos*. Porto Alegre: Globo.  
 SCHWARZ, Roberto. *Que horas são? Ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Literatura de Língua Portuguesa**  
**Carga horária: 80h**  
**Período letivo: 2º**

#### **EMENTA**

Panorama da literatura em língua portuguesa, desde suas origens, refletindo sobre suas transformações estilísticas e temáticas e sobre sua expansão pelos países lusófonos, num confronto com a literatura brasileira.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABDALA JÚNIOR. *Literatura, história e política: literaturas de língua portuguesa no século XX*. São Paulo: Ática.  
 BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix.  
 FERREIRA, M. *Literaturas africanas de expressão portuguesa*. São Paulo: Ática.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa através dos textos*. São Paulo: Cultrix.  
 PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Fernando Pessoa – alguém do eu, além do outro*. São Paulo: M. Fontes.  
 REIS, Carlos (dir.). *História crítica da literatura portuguesa*. Lisboa: Verbo.  
 SARAIVA, Antônio José. *Iniciação à literatura portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras.  
 SPINA, Segismundo. *A lírica trovadoresca*. São Paulo: Ed. USP.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Ações Extensionistas Curricularizadas**  
**Carga horária: 80h**  
**Período letivo: 2º**

#### EMENTA

Discussão sobre a natureza da ação extensionista, reforçando seu caráter educativo, científico, social, político, cultural e dialógico; interação com a comunidade externa ao curso e ao IFAL, visando à elaboração de propostas de ação extensionista a serem desenvolvidas no âmbito do Programa "XXX" nos semestres subsequentes, observando-se a indissociabilidade com o ensino e a pesquisa e buscando o impacto social; planejamento coletivo de projetos de ações extensionistas: a) em grupos de trabalho que envolvam, preferencialmente, sujeitos que integram a comunidade onde se planeja realizar tais ações; b) detalhando, ao menos, a ação, os objetivos, o público-alvo, os fundamentos teórico-práticos, a metodologia a ser adotada no desenvolvimento do trabalho e o cronograma de atividades, contendo as etapas e o período de duração de cada uma delas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec  
 FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra.  
 MENEZES, Ana Luisa Teixeira de; SÍVERES, Luiz (Orgs.). **Transcendendo fronteiras: a contribuição da extensão das instituições comunitárias de ensino superior (ICES) – Santa Cruz do Sul: EDUNISC.** Disponível em:  
 <[https://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/1825/1/Transcendendo%20Fronteiras\\_a%20contribui%C3%A7%C3%A3o%20da%20extens%C3%A3o%20das%20Institui%C3%A7%C3%B5es%20Comunit%C3%A1rias%20de%20Ensino%20Superior.pdf](https://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/1825/1/Transcendendo%20Fronteiras_a%20contribui%C3%A7%C3%A3o%20da%20extens%C3%A3o%20das%20Institui%C3%A7%C3%B5es%20Comunit%C3%A1rias%20de%20Ensino%20Superior.pdf)>.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, I. Aula de Português – encontro e interação. São Paulo: Parábola  
 COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário.** São Paulo: Contexto.  
 LÜDKE, Menga; JESUS, D. M.; CARBONIERI, D. (Orgs.). Práticas de multiletramentos e letramento crítico: outros sentidos para a sala de aula de línguas. Campinas: Pontes. ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU.  
 PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** São Paulo: Cortez.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Políticas Públicas da Educação**  
**Carga horária: 40h**  
**Período letivo: 2º**

#### **EMENTA**

Análise das relações entre educação, estado e sociedade. Estudo da política educacional no contexto das políticas públicas. A política e as tendências educacionais para o ensino básico nos diferentes contextos sócio histórico brasileiro, com ênfase na relação entre o público e o privado. O neoliberalismo e a globalização como determinantes das recentes políticas públicas educacionais brasileiras.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LIBÂNEO, José Carlos (et al). Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez.  
 SAVIANI, D. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. Campinas: Autores Associados.  
 SECCHI, L. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise e casos práticos. São Paulo: Cengage Learning.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AZEVEDO, J. M. A. Educação como Política Pública. São Paulo: Autores Associados. FÁVERO, O.; SEMERARO, G.(orgs.). Democracia e Construção do Público no Pensamento Educacional Brasileiro. Petrópolis: Vozes.  
 GENTILLI, P. A. A.; SILVA, T. T.(orgs.). Neoliberalismo, Qualidade Total e Educação: visões críticas. –Petrópolis, RJ: Vozes.  
 SAVIANI, D. Política e Educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino. São Paulo: Cortez (Coleção educação contemporânea).  
 SHIROMA, E. O.;  
 MORAES, M. C. M de; EVANGELISTA, O. Política Educacional. Rio de Janeiro: Lamparina.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Organização da Educação Básica**  
**Carga horária: 40**  
**Período letivo: 2º**

#### **EMENTA**

Estudo da escola como organização social e educativa: concepções, características e elementos constitutivos do sistema de organização e gestão do trabalho escolar. Sistema de Ensino e os mecanismos de gestão. Princípios da autonomia administrativa, financeira e pedagógica.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARNEIRO, M.A. LDB fácil: leitura crítica compreensiva, artigo a artigo. Petrópolis: Vozes.  
 LIBÂNEO, J.C. (et al). Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez.  
 OLIVEIRA, R.P.; ADRIÃO, T.(org.) Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB.São Paulo: Xamã.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BICUDO, M. A. V. e SILVA JÚNIOR, M. A. Formação do educador: organização da escola e do trabalho pedagógico. v. 3. São Paulo:  
 ENESP. CURY, C.R.J. O que você precisa saber sobre Legislação Educacional. Brasileira. Rio de Janeiro: DP&A. DEMO, P. A nova LDB: ranços e avanços. Campinas/SP: Papirus.  
 LAMPERT, E. (Org.) Educação brasileira: desafios e perspectivas para o século XXI. Porto Alegre: Sulina.  
 VERÇOSA, E. G. (Org.). Caminhos da Educação da Colônia aos Tempos Atuais. Maceió/São Paulo: Ed. Catavento.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Projetos Integradores I**  
**Carga horária: 40h**  
**Período letivo: 2º**

#### **EMENTA**

Estudo da linguagem da arte como forma de reflexão sobre temáticas sociais, culturais e históricas que envolvem a prática de sala de aula; trabalho com as habilidades relacionadas à expressividade e à comunicação estética no âmbito do ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa e da Literatura Brasileira; discussão sobre os saberes relativos à comunicação, à expressão e à cultura no cotidiano do professor.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOAL, Augusto. *Jogos para atores e não-atores*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.  
 CARVALHO, Marina Miranda de. *O curso teatro na educação (CTE) e os jogos teatrais de Viola Spolin: histórico e considerações*. São Paulo: PUC.  
 KOUDELA, Ingrid; Dormien Brecht. *Um Jogo de aprendizagem*. São Paulo: Perspectiva.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DINIZ, Gleidemar J. R. *Psicodrama pedagógico e teatro/educação*. São Paulo: Icone.  
 FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra.  
 \_\_\_\_\_. *Educação como prática de liberdade*. São Paulo: Paz e Terra.  
 MALUF, Sheila Diab. (Org.). *Reflexões sobre a prática docente*. Maceió: Catavento.  
 SAVIANI, Demerval. *Escola e democracia: polêmicas do nosso tempo*. Campinas, SP: Autores Associados.

### 3º PERÍODO

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Literatura Brasileira I**  
**Carga horária: 60h**  
**Período letivo: 3º**

#### EMENTA

Estudo de autores, obras e questões relevantes para a compreensão de textos literários brasileiros, desde as suas primeiras manifestações até o período do Arcadismo, a partir da compreensão do processo de construção estética e sociocultural.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira*. São Paulo: Edusp; Belo Horizonte: Itatiaia. (v. 2).  
 CARPEAUX, Otto Maria. *História da literatura ocidental*. Rio de Janeiro: Alhambra. (v. 3).  
 CASTELLO, José Aderaldo. *A literatura brasileira: origens e unidade*. São Paulo: Edusp. (v. 2).

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras.  
 \_\_\_\_\_. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix.  
 COUTINHO, Afrânio (Org.). *A literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Sul Americana. (v. 1, 2 e 3).  
 HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Capítulos de literatura colonial*. São Paulo: Brasiliense.  
 RONCARI, Luiz. *Literatura brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos*. São Paulo: Edusp.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Fonética e Fonologia**  
**Carga horária: 80h**  
**Período letivo: 3º**

#### **EMENTA**

Estudos sobre os conceitos básicos da fonética e da fonologia clássica, bem como sobre teorias fonológicas modernas, com aplicações ao Português Brasileiro.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BISOL, Leda (Org.). *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. Porto Alegre: EDIPUCRS.  
 CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. *Iniciação à fonética e à fonologia*. Rio de Janeiro: J. Zahar.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. *Estrutura da Língua Portuguesa*. Petrópolis: Vozes.  
 CAGLIARI, Luiz Carlos. *Análise Fonológica: introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico*. Campinas: Mercado de Letras.  
 GUSSENHOVEN, Carlos; JACOBS, Haike. *Understanding Phonology*. London: Arnold.  
 MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). *Introdução à Lingüística. Domínios e Fronteiras*. São Paulo: Cortez.  
 SELKIRK, Elisabeth O. The Syllable. In: HULST, H. V. D.; SMITH, N. (ed.). *The Structure of Phonological Representations*. (part II). Cinnaminson, Foris Publications.  
 SILVA, Thais Cristófar. *Fonética e fonologia do português*. São Paulo, Contexto.



**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Sociologia da Educação**  
**Carga horária: 60h**  
**Período letivo: 3º**

#### **EMENTA**

A origem do ser social; Contexto histórico do surgimento da sociologia; Visão evolutiva das correntes sociológicas que constituem as bases teóricas para a prática educacional e sua aplicação enquanto correntes pedagógicas, permitindo aos futuros docentes a identificação das determinantes sociológicas presentes nos trabalhos didático-pedagógicos; Trabalho e educação; Estado e educação; Educação e sociedade no Brasil atual: problemas e perspectivas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COSTA, Cristina. *Sociologia: introdução ao estudo da sociedade*. São Paulo: moderna.  
 FORACCHI, Marialice Mecanrine. *Educação e sociedade: leituras de sociologia da educação*. São Paulo: Nacional.  
 SOUZA, João Valdir Alves. *Introdução à sociologia da educação*. São Paulo: Coleções Biblioteca Universitárias.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MEKSENAS, Paulo. *Sociologia da educação*. São Paulo: Loyola.  
 OLIVEIRA, Pérsio Santos de. *Introdução à sociologia da educação*. São Paulo: Ática.  
 RODRIGUES, Alberto Tosi. *Sociologia da educação*. Rio de Janeiro: Lamparina.  
 TOMAZI, Nelson Dacio. *Iniciação à sociologia*. São Paulo: Atual.  
 TOSCANO, Moema. *Introdução à sociologia educacional*. Petrópolis: Vozes.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Desenvolvimento e Aprendizagem**  
**Carga horária: 60h**  
**Período letivo: 3º**

#### **EMENTA**

Desenvolvimento de competências e habilidades que permitam ao Licenciado em Letras construir uma postura de sala de aula que facilite as relações professor e aluno, promovendo um ensino-aprendizagem de qualidade, através dos conteúdos científicos da psicologia aplicada à educação que se apoia nas contribuições das teorias do desenvolvimento e aprendizagem de Piaget, Vigostsky, Gardner e Goleman.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GARDNER, Howard. *Inteligências Múltiplas: a teoria na prática*. Porto Alegre : Artes Médicas.  
 PIAGET, Jean. *O Nascimento da Inteligência na Criança*. Rio de Janeiro: Zahar.  
 VYGOTSKY, L. *A Formação Social da Mente*. São Paulo: M. Fontes.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, José Ronaldo Mendes et al. *Novos Rumos em Comunicação Interpessoal*. São Paulo: NOBEL.  
 ANDREOLA, Balduino A. *Dinâmica de Grupo. Jogo da Vida e Didática do Futuro*. Petrópolis–RJ: Vozes.  
 ANTUNES, Celso. *Jogos Para a Estimulação das Múltiplas Inteligências*. Petrópolis-RJ; Vozes.  
 BEE, Helen. *A Criança em Desenvolvimento*. São Paulo: Harper & Row do Brasil.  
 GOLEMAN, Daniel - *Inteligência emocional*. Rio de Janeiro: Objetiva.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Filosofia da Educação**  
**Carga horária: 60h**  
**Período letivo: 3º**

#### **EMENTA**

Processos filosóficos que fundamentam as concepções de educação; a matriz grega do pensamento ocidental e sua relação com a educação; pensamento moderno e contemporâneo da educação; a práxis educativa na contemporaneidade.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARANHA, Maria Lucia. *Temas de filosofia*. São Paulo: Moderna.  
 BRANDÃO, Z. (Org.). *A crise dos paradigmas e a educação*. São Paulo: Cortez.  
 SILVA, Divino José; PAGNI, Pedro Angelo (Org.). *Introdução à filosofia da educação: temas contemporâneos da história*. São Paulo: Avercamp.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABBAGNANO, Nicola. *História da filosofia*. Trad. de Antônio B. Coelho. Lisboa: Presença. (v. I – XIV).  
 CHAUI, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática. LIPMAN, M. *O pensar na educação*. Rio de Janeiro: Vozes.  
 LUCKESI, Cipriano Carlos. *Introdução à filosofia: aprendendo a pensar*. São Paulo: Cortez.  
 PAGNI, Pedro Ângelo; SILVA, Divino José da (Org.). *Introdução à filosofia da educação: temas contemporâneos e história*. São Paulo: Avercamp.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Projetos Integradores II**  
**Carga horária: 40h**  
**Período letivo: 3º**

#### **EMENTA**

Discussão sobre os fenômenos da leitura e da produção de textos orais e escritos, propondo uma visão complexa das relações que estão associadas ao ato de ler e de produzir textos em eventos comunicativos os quais supõem a língua em uso. Problematização do trabalho com os gêneros discursivos na sala de aula, bem como as implicações pedagógicas dessa prática para a formação de sujeitos capazes de refletir sobre a língua/linguagem em situações concretas de comunicação.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro e interação*. São Paulo: Parábola Editorial.  
 DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. São Paulo: Parábola Editorial.  
 MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANTUNES, Irandé. *Língua, texto e ensino*. São Paulo: Parábola Editorial. BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: M. Fontes.  
 BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)*. Língua Portuguesa. Ensino Fundamental. Terceiro e quarto ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1998.  
 FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez.  
 KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Saberes e práticas do ensino de Língua Portuguesa e Literatura I**  
**Carga horária: 40h**  
**Período letivo: 3º**

#### **EMENTA**

Concepções de língua e linguagem; letramentos em processos de ensino-aprendizagem de língua materna e literatura no ensino fundamental II; texto como unidade básica do ensino de oralidade, escrita, leitura e análise linguística numa perspectiva da língua em uso.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. – São Paulo. Editorial, 2007.  
 COSSON, Rildo. Circulos de leitura e letramento literário. São Paulo, Contexto.  
 MACHADO, Anna Paiva Dionísio. Gêneros textuais & ensino. (Org.) ANNA RAQUEL MACHADO, MARIA AUXILIADORA DEZERRA. – 4. ed. – Rio de Janeiro: Lucena, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAGNO, M. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. – São Paulo: Parábola Editora, 2007.  
 DALVI, Maria Amélia et al (Orgs.). Leitura de literatura na escola. São Paulo, Parábola.  
 KOCH, I. V. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2. ed. – São Paulo: Contexto, 2010.  
 LOPES, L, da M. Português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico. – São Paulo: Parábola Editorial, 2013.  
 VOESE, I. Análise do discurso e o ensino de língua Portuguesa. – São Paulo: Cortez, 2004.

## 4º PERÍODO

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Literatura Brasileira II**  
**Carga horária: 60h**  
**Período letivo: 4º**

### EMENTA

Estudo de autores, obras e questões relevantes para a compreensão de textos literários do Romantismo ao Parnasianismo/Symbolismo, com base na compreensão das relações entre literatura, cultura e sociedade.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix.  
 CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. (v. 2).  
 FRIEDRICH, Hugo. *Estrutura da lírica moderna*. São Paulo: Duas Cidades.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRADBURY, Nalcom & McFARLANE, James. *Modernismo*. São Paulo: Companhia das Letras.  
 COUTINHO, Afrânio. *A literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Sul Americana. (v. 4, 5 e 6).  
 GOMES, Álvaro Cardoso. *A estética simbolista*. São Paulo: Cultrix. GUINSBURG, Jacob (Org.). *O romantismo*. São Paulo: Perspectiva. HELENA, Lúcia. *Modernismo brasileiro e vanguarda*. São Paulo: Ática.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Morfologia**  
**Carga horária: 80h**  
**Período letivo: 4º**

#### **EMENTA**

A disciplina constitui-se de um conjunto de conhecimentos teóricos e aplicados sobre os aspectos morfológicos da Língua Portuguesa analisado no âmbito da Gramática Tradicional, focalizando a determinação do papel dos estudos morfológicos na tradição gramatical e analisando os temas morfológicos tradicionais, tais como (classes gramaticais, estrutura e formação de palavras), bem como o tratamento dado aos conceitos morfológicos (entre outros, flexão e derivação) na gramática normativa. A comparação entre os enfoques científicos (linguísticos) e tradicionais dos conceitos morfológicos embasará a discussão do ensino da morfologia.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MONTEIRO, José Lemos. *Morfologia Portuguesa*. Campinas: Pontes.  
 NEVES, Maria Helena de Moura. *Gramática na escola*. São Paulo: Contexto.  
 ROSA, Maria Carlota. *Introdução à morfologia*. São Paulo: Contexto.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática metódica da língua portuguesa*. São Paulo: Saraiva.  
 KOCH, Ingedore B. Villaça. *Linguística aplicada ao português: morfologia*. São Paulo: Cortez.  
 MACAMBIRA, José Rebouças. *A estrutura morfo-sintática do português*. São Paulo: Pioneira.  
 ROCHA, Luiz Carlos de Assis. *Estruturas morfológicas do português*. São Paulo. M. Fontes.  
 ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: J. Olympio.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Antropologia Cultural**  
**Carga horária: 40h**  
**Período letivo: 4º**

#### **EMENTA**

Introdução à Antropologia. Cultura e Sociedade. Processos Evolutivos. Diversidade das culturas criadas pelas populações humanas, através do tempo e do espaço, para satisfazer suas necessidades de sobrevivência material, reprodução e realização psíquica. Mostra os elementos recorrentes e a relação entre os indivíduos e suas respectivas culturas. Teorias sobre cultura e sociedade; os elementos formativos da cultura; formação da cultura brasileira: influência da cultura indígena, influência da cultura africana, influência da cultura europeia; a miscigenação desde a gênese da cultura brasileira; os movimentos culturais de vanguarda; a história oral; tecnologias e culturas de massas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOSI, Alfredo. *Cultura brasileira: temas e situações*. São Paulo: Ática.  
 LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.  
 MARCONI, Marina de Andrade; PRESSOTO, Zelia Maria Neves. *Antropologia: uma introdução*. São Paulo: Atlas

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALBUQUERQUE, Manoel Maurício de. *Pequena história da formação social brasileira*. Rio de Janeiro: Graal.  
 ENGELS, Friedrich. *A origem da família, da propriedade privada e do Estado*. São Paulo: Escala.  
 FREIRE, Paulo. *Ação cultural para a liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.  
 SODRÉ, Nelson Werneck. *Síntese de história da cultura brasileira*. São Paulo: Bertrand Brasil.  
 TOLRA, Philippe Laburthe; WARNIER, Jean-Pierre. *Etnologia/Antropologia*. Petrópolis: Vozes.



**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Didática Geral**  
**Carga horária: 60h**  
**Período letivo: 4º**

#### **EMENTA**

A trajetória histórica da Didática, sua conceitualização e identificação do objeto de estudo. O papel da Didática no contexto das Ciências da Educação ao longo do processo histórico brasileiro. A função técnico-político-pedagógica da Didática na formação do educador. Estudo das tendências pedagógicas que norteiam a Didática e sua relação com o processo de ensino e aprendizagem. Elaboração de planos de ensino, tendo por base o contexto de atuação dos professores, suas concepções pedagógicas e as características de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos da Educação Básica

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CANDAU, V. M. *A didática em questão*. Petrópolis, RJ: Vozes.  
 LIBÂNEO, J. C. *Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. São Paulo: Cortez.  
 PARRA, C.; Saiz, I. (Org.). *Didática da Matemática - Reflexões psicopedagógicas. Os diferentes papéis do professor*. Porto Alegre: Artmed.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.  
 MAZETTO, M. T. *Didática: a aula como centro*. São Paulo: FTD.  
 MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. Ms. *Por que planejar? Como Planejar? Currículo – área – série*. Petrópolis: Vozes.  
 VASCONCELOS, C. dos S. *Planejamento: projetos de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico*. São Paulo: Libertad.  
 VEIGA, I. P. de A. *Repensando a didática*. São Paulo: Papyrus.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: História da Educação**  
**Carga horária: 40h**  
**Período letivo: 4º**

#### **EMENTA**

Análise histórica da Educação, com foco na Educação brasileira e alagoana. As implicações da história na prática pedagógica e na organização das instituições educacionais, destacando as contribuições desse campo teórico para a reflexão e a problematização da Educação no mundo contemporâneo.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARANHA, Maria. *História da educação e da pedagogia geral e do Brasil*. São Paulo: Moderna.

VEIGA, Cynthia Greive. *História da educação*. São Paulo: Ática.

VERÇOSA, Elcio de Gusmão. *Cultura e educação nas Alagoas*. Maceió: EDUFAL.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*. São Paulo: Paz e Terra.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive. *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara (Org.). *Histórias e memórias da educação no Brasil*. v. I. Petrópolis: Vozes.

\_\_\_\_\_. *Histórias e memórias da educação no Brasil*. v. II. Petrópolis: Vozes.

\_\_\_\_\_. *Histórias e memórias da educação no Brasil*. v. III. Petrópolis: Vozes.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Projetos Integradores III**  
**Carga horária: 40h**  
**Período letivo: 4º**

#### **EMENTA**

Reflexão sobre as diversidades culturais, étnicas e de gêneros, inseridas num contexto de discussão mais amplo, que envolve também outros temas de relevância social e política, como as questões relacionadas ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável; Discussão acerca do trabalho com a transversalidade dos temas na sala de aula como uma forma de valorizar as diferenças e de desenvolver a responsabilidade social e o senso crítico no processo de ensino/aprendizagem da língua.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: [DP&A](#).  
 COSTA, Marisa Varraber (Org.). *O currículo nos limiares do contemporâneo*. Rio de Janeiro: DP&A.  
 ANDRADE, Marcelo. *Tolerar é pouco? Pluralismo, mínimos éticos e prática pedagógica*. Petrópolis, RJ: DP et Alii.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AYRARGUES, P. CASTRO R. S.; LOUREIRO, C.F.B. (Orgs.). *Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania*. São Paulo: Cortez.  
 BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Terceiro e quarto ciclos. Apresentação dos temas transversais, ética. Brasília: MEC/SEF.  
 CANEN, Ana. *Educação multicultural, identidade nacional e pluralidade cultural: Tensões e implicações culturais*. Cadernos de Pesquisa, n. 111.  
 LOURO, G. L. *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. Petrópolis, RJ: Vozes.  
 NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. *Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores*. São Paulo: Érica.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Educação, diversidade e inclusão social**  
**Carga horária: 40h**  
**Período letivo: 4º**

#### **EMENTA**

A educação contemporânea: análise de processos históricos e conceituais que fundamentem suas práticas. Saber educação, a diversidade e inclusão social. Analisar e refletir sobre relações de gênero, étnico-raciais, sociais, e inclusivas, bem como as ações afirmativas e política públicas capazes de promovê-las.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. Política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. In: <politicaeducespecial.pdf>Ministério da Educação Secretaria de Educação Especial. 2008. Acesso em 24 mar. 2018.  
 COSTA, A. A. A.; RODRIGUES, A. T.; PASSOS, E. S. (Org.). Gênero e Diversidades na Gestão Educacional. Salvador: UFBA-NEIM.  
 TORRES GONZÁLEZ, J. A. Educação e diversidade: bases didáticas e organizativas. Trad. Ernani rosa. Porto alegre: Artmed.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AQUINO, J. (Org.) Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus Editorial.  
 BEAUVOIR, S.de. O Segundo Sexo. Vol. 2: A Experiência Vivida, Difusão Europeia do Livro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.  
 GARCIA, A.dos S; GARCIA JR, A. R.(Org.) Relações de Gênero, Raça, Classe e Identidade Social no Brasil e na França. Rio de Janeiro: Letra Capital.  
 HIRATA, H. Nova divisão sexual do trabalho? Um olhar voltado para a empresa e a sociedade. São Paulo: Boitempo.  
 TONET, I. Educação Contra o Capital. São Paulo: Instituto Lukács.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Saberes e práticas do ensino de Língua Portuguesa e Literatura II**  
**Carga horária: 40h**  
**Período letivo: 4º**

#### **EMENTA**

Concepções de língua e linguagem; letramentos em processos de ensino-aprendizagem de língua materna e literatura no ensino médio; texto como unidade básica do ensino de oralidade, escrita, leitura e análise linguística numa perspectiva da língua em uso.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. – São Paulo. Editorial, 2007.  
 COSSON, Rildo. Circulos de leitura e letramento literário. São Paulo, Contexto.  
 MACHADO, Anna Paiva Dionísio. Gêneros textuais & ensino. (Org.) ANNA RAQUEL MACHADO, MARIA AUXILIADORA DEZERRA. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucena, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAGNO, M. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. – São Paulo: Parábola Editora, 2007.  
 DALVI, Maria Amélia et al (Orgs.). Leitura de literatura na escola. São Paulo, Parábola.  
 KOCH, I. V. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2010.  
 LOPES, L, da M. Português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.  
 VOESE, I. Análise do discurso e o ensino de língua Portuguesa. – São Paulo: Cortez, 2004.

## 5º PERÍODO

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Literatura Brasileira III**  
**Carga horária: 60h**  
**Período letivo: 5º**

**EMENTA**

Estudo de autores, obras e questões relevantes para a compreensão de textos literários do Pré-Modernismo, compreendendo as vanguardas europeias até o segundo momento modernista, com base na compreensão das relações entre literatura, cultura e sociedade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRADBURY, Nalcom; McFARLANE, James. *Modernismo*. São Paulo: Companhia das Letras.  
 HELENA, Lúcia. *Modernismo brasileiro e vanguarda*. São Paulo: Ática.  
 TELLES, Gilberto de Mendonça. *Vanguarda europeia e modernismo brasileiro*. Petrópolis: Vozes.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOAVENTURA, Maria Eugênia. *A vanguarda antropofágica*. São Paulo: Ática. BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix.  
 GULLAR, Ferreira. *Vanguarda e subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira.  
 KARL, Frederck R. *O moderno e o modernismo: a soberania do artista (1885-1925)*. Rio de Janeiro: Imago.  
 SCHWARZ, Roberto. *Que horas são?: ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Sintaxe**  
**Carga horária: 80h**  
**Período letivo: 5º**

#### **EMENTA**

Análise sintática de base gramatical tradicional: revisão conceitual. Estudo dos conceitos básicos da sintaxe da língua portuguesa por meio de abordagens formais e/ou funcionais. Aplicação das noções sintáticas, da estrutura oracional mínima, a partir da composição de sintagmas e das relações textuais. Reflexões sobre as relações entre os conteúdos da sintaxe e semântica.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AZEREDO, J. C. *Iniciação à Sintaxe do Português*. Zahar: Rio de Janeiro.  
 CHOMSKY, Noam. *Aspectos da teoria da sintaxe*. Coimbra: A. Amado. (Trad. de José Antônio Meireles e Eduardo Paiva Raposo).  
 MACAMBIRA, José Rebouças. *A estrutura morfo-sintática do português*. São Paulo: Pioneira.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucena.  
 CARONE, Flávia de Barros. *Morfossintaxe*. Rio de Janeiro: Ática. PERINI, Mário A. *Gramática descritiva do português*. São Paulo: Ática.  
 SILVA, M. Cecília P. de Souza; KOCH, Ingedore Villaça. *Linguística aplicada ao português: sintaxe*. São Paulo: Cortez.  
 VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo (Org.). *Morfossintaxe e ensino de português: reflexões e propostas*. Letras/UFRJ.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Sociolinguística**  
**Carga horária: 60h**  
**Período letivo: 5º**

#### **EMENTA**

Estudo da língua em relação à sociedade, considerando as variações linguísticas de acordo com elementos externos, como os aspectos socioeconômicos dos falantes; e internos, como os aspectos morfosintáticos, semânticos e pragmáticos da língua. Descrição dos objetivos, conceitos-chave e perspectivas metodológicas da pesquisa em Sociolinguística, nas linhas variacionista e interacional. Implicações da perspectiva Sociolinguística da variação linguística em relação ao ensino de língua materna.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAGNO, Marcos. *A língua de Eulália: novela sociolinguística*. São Paulo: Contexto.  
 MONTEIRO, José Lemos. *Para compreender Labov*. Petrópolis, RJ: Vozes.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CASTILHO, Ataliba T. de. O Português do Brasil. In: ILARI, Rodolfo. *Linguística Românica*. São Paulo: Ática.  
 CUNHA, Celso. *Língua portuguesa e realidade brasileira*. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro.  
 LABOV, W. *Modelos sociolinguísticos*. Madrid: Cátedra. PERINI, Mário. *Sofrendo a gramática*. São Paulo: Ática.  
 POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. São Paulo: Mercado de Letras.  
 SPOLSKY, Bernard. *Sociolinguistics*. Oxford University Press.



**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Organização e Gestão Escolar**  
**Carga horária: 60h**  
**Período letivo: 5º**

#### **EMENTA**

Estudo da escola como organização social e educativa: concepções, características e elementos constitutivos do sistema de organização e gestão do trabalho escolar, da constituição do projeto político-pedagógico da Escola, segundo os pressupostos teóricos e legais vigentes, na perspectiva do planejamento participativo.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia: Alternativa.  
 LIMA, Licínio C. *A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica*. São Paulo: Cortez.  
 LÜCK, Heloísa. *Gestão educacional: uma questão paradigmática*. Série Cadernos de Gestão. v.1. Petrópolis, RJ: Vozes.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FERREIRA, Naura Sirya Carapeto; AGUIAR, Márcia. Angela Silva. (Orgs.). *Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos*. São Paulo:  
 GANDIN, Danilo; GANDIN, Luís. A. *Temas para um projeto político pedagógico*. Petrópolis, RJ: Vozes.  
 LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira Oliveira; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez.  
 OLIVEIRA, M. A. M (Org.). *Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens*. Petrópolis, RJ: Vozes.  
 VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Org.). *Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível*. São Paulo: Papirus.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Projetos Integradores IV**  
**Carga horária: 40h**  
**Período letivo: 5º**

#### **EMENTA**

Reflexão sobre o ensino de gramática na escola, pautando-se nos conhecimentos teórico-científicos da área e nas concepções de ensino de língua portuguesa; proposta de produção de novas abordagens metodológicas, em consonância com as ideias de leitura, escrita e gêneros discursivos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FRANCHI, Carlos; NEGRÃO, Esmeralda Vailati; MÜLLER, Ana Lúcia. *Mas o que é mesmo “gramática”?* São Paulo: Parábola Editorial.  
 TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus.* São Paulo: Cortez.  
 VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo. *Ensino de gramática: descrição e uso.* São Paulo: Contexto.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro e interação.* São Paulo: Parábola Editorial.  
 AZEREDO, José Carlos de (Org.). *Língua portuguesa em debate: conhecimento e ensino.* Petrópolis, RJ: Vozes.  
 BECHARA, Evanildo. *Ensino da gramática. Opressão? Liberdade?* São Paulo: Ática.  
 BRITTO, Luiz Percival Leme. *A sombra do caos: ensino de língua X tradição gramatical.* Campinas, SP: Mercado de Letras; Associação de Leitura do Brasil.  
 NEVES, Maria Helena de Moura. *Que gramática estudar na escola?* São Paulo: Contexto.  
 ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Org.). *Multiletramentos na escola.* São Paulo: Parábola.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado I**  
**Carga horária: 120h**  
**Período letivo: 5º**

#### **EMENTA**

Reflexão sobre a situação do ensino de língua portuguesa na realidade da Educação Básica. Caracterização da escola campo de estágio enquanto espaço de atuação profissional, destacando sua função social e as relações existentes na realidade escolar. Observação e acompanhamento de práticas educativas, em diferentes processos educacionais, nos níveis e modalidades de ensino da Educação Básica, entendendo a complexidade da prática docente no ensino de língua portuguesa.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO, G. T. R. D.; ROCHA, V. H. L. (Org.) *Formação de professores e estágios supervisionados: relatos e reflexões*. São Paulo: Andross.  
 PICONEZ, S. C. B. (Org.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. São Paulo: Papyrus.  
 PIMENTA, S. G. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática*. São Paulo: Cortez.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro e interação*. São Paulo: Parábola Editorial.  
 BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases*. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.  
 BRASIL. *Lei de Estágio*. Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, 2005.  
 CARVALHO, A. M. P. de. *Os estágios nos cursos de licenciatura*. São Paulo: Cengage Learning.  
 CASTRO, A. D. de.; CARVALHO, A. M. P. de. *Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média*. São Paulo: Cengage Learning.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Educação de Jovens e Adultos**  
**Carga horária: 40h**  
**Período letivo: 5º**

#### **EMENTA**

Contextualização histórica, econômica e sociocultural dos sujeitos sociais da EJA; trajetórias de formação e de escolarização de jovens e adultos na EJA; marcos legais: avanços, limites e perspectivas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Parecer nº 11 de 10 de maio de 2000.  
 FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra.  
 KHOL, M. O. RIBEIRO, V. M. (Org.). Jovens e Adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. In: Educação de Jovens e Adultos: novos leitores, novas leituras. Campinas/SP: Mercado das Letras.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL - Ministério da Educação. Decreto n. 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui no âmbito federal o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos-PROEJA.  
 BRASIL - Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, Resolução do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Básica nº 01 de 5 de julho de 2000.  
 BRASIL - Ministério da Educação. Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o par. 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.  
 FREIRE, P.; FAUNDEZ, A. Por uma pedagogia da pergunta. Rio de Janeiro: Paz e Terra.  
 FREIRE, P. Política e educação. São Paulo: Cortez.

## 6º PERÍODO

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Literatura Brasileira IV**  
**Carga horária: 60h**  
**Período letivo: 6º**

**EMENTA**

Estudo de autores, obras e questões relevantes para a compreensão da ficção brasileira, a partir da geração de 45 até as manifestações poéticas contemporâneas, a crônica e o romance atual.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARCUSCHI, Luiz Antônio (Org.). *Hipertexto e gêneros digitais*. São Paulo: Lucerna.  
 MENEZES, Philadelpho. *Poética e visualidade: uma trajetória da poesia brasileira contemporânea*. Campinas (SP): Editora da UNICAMP.  
 MENDONÇA, Antônio; SÁ, Álvaro. *Poesia de vanguarda no Brasil: de Oswald de Andrade ao poema visual*. Rio de Janeiro: Edições Antares.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; PIGNATARI, Décio. *Teoria da poesia concreta*. São Paulo: Duas Cidades.  
 HELENA, Lúcia. *Modernismo brasileiro e vanguarda*. São Paulo: Ática.  
 KARL, Frederck R. *O moderno e o modernismo: a soberania do artista (1885-1925)*. Rio de Janeiro: Imago.  
 MOTTA, Sérgio Vicente; BUSATO, Susana. *Fragmentos do contemporâneo*. São Paulo: Cultura acadêmica.  
 TELLES, Gilberto de Mendonça. *Vanguarda europeia e modernismo brasileiro*. Petrópolis: Vozes.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Semântica e Pragmática**  
**Carga horária: 60h**  
**Período letivo: 6º**

#### **EMENTA**

Descrição e análise de aspectos semânticos da língua portuguesa, nas abordagens lexical, sintática e textual-discursiva, relacionando-os ao ensino da língua materna.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CANÇADO, Márcia. *Manual de Semântica: noções básicas e exercícios*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG.  
 ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Wanderley. *Semântica*. São Paulo: Ática. OLIVEIRA, Roberta Pires de Oliveira. *Semântica formal: uma breve introdução*. Campinas, SP: Mercado de Letras.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FERRAREZI JR., Celso. *Semântica para educação básica*. São Paulo: Parábola Editorial.  
 FIORIN, José Luiz (Org.). *Introdução à lingüística II*. Princípios de análise. São Paulo: Contexto.  
 ILARI, Rodolfo. *Introdução à semântica: brincando com a gramática*. São Paulo: Contexto.  
 MOURA, Heronildes Maurílio de Melo. *Significação e contexto: uma introdução a questões de semântica e pragmática*. Florianópolis: Insular.  
 MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). *Introdução à linguística 2: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Linguística Aplicada**  
**Carga horária: 60h**  
**Período letivo: 6º**

#### **EMENTA**

A Linguística Aplicada como área de conhecimento e pesquisa: da sua emergência à sua configuração na atualidade. Visão contemporânea da Linguística Aplicada. Linguística Aplicada e os processos de ensino-aprendizagem de língua portuguesa. Metodologias de pesquisa em Linguística Aplicada: exame e discussão de concepções, princípios e procedimentos que norteiam os estudos aplicados de diferentes perspectivas teórico-metodológicas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MOITA LOPES, Luiz Paulo (Org.). *Por uma linguística aplicada indisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial  
 SIGNORINI, Inês e CAVALCANTI, Marilda. *Linguística aplicada e transdisciplinaridade*. Campinas: Mercado de Letras.  
 TRIVIÑOS, Augusto N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais. A pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRÉ, Marli. *Etnografia da prática escolar*. Campinas: Papirus.  
 BAKHTIN, Michael. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: HUCITEC.  
 CORACINI, Maria José R. Faria; BERTOLDO, Ernesto Sérgio (Orgs.). *O desejo da teoria e a contingência da prática: discursos sobre/na sala de aula*. Campinas, SP: Mercado de Letras.  
 MARINHO, Marildes e SILVA, Ceris Salette Ribas (Org.). *Leituras do professor*. Campinas: Mercado de Letras.  
 MOITA LOPES, Luiz Paulo. *Oficina de linguística aplicada*. Campinas: Mercado de Letras.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Teorias educacionais e curriculares**  
**Carga horária: 40h**  
**Período letivo: 6º**

#### **EMENTA**

Fundamentos, princípios e concepções de currículo segundo os paradigmas e normas legais vigentes norteando a construção do currículo no Projeto Político Pedagógico. Teoria Educacional e Prática Educativa.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LOPES, A.C. Políticas curriculares: continuidade ou mudança de rumos? Rio de Janeiro: Revista Educação.  
MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. Currículo, Cultura e Sociedade. São Paulo: Cortez.  
SILVA, T.T. Documentos de Identidade. Belo Horizonte: Autêntica

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HERNANDEZ, F.; VENTURA, M.. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: ARTMED.  
LOPES, A.R.C. Políticas de integração curricular. Rio de Janeiro: EDUERJ.  
RICOTTA, L. C. A. Educação e Desenvolvimento. São Paulo: Ágora.  
SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, Autores associados.  
SOUZA, R.F. Teorias de Currículo. Curitiba: IESDE Brasil S.A.



**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Educação e desenvolvimento sustentável**  
**Carga horária: 40h**  
**Período letivo: 6º**

#### **EMENTA**

Desenvolvimento sustentável, Educação como fundamento para a sustentabilidade, Educação ambiental nas instituições de ensino, Escola sustentável.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. MEC. Educação ambiental: aprendizes de sustentabilidade. Cadernos SECAD. Brasília: MEC.  
 DIAS, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Editora Gaia.  
 LOPES, U. de M. Educação como fundamento da sustentabilidade. Salvador: EDUFBA

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO. Vamos cuidar do Brasil com escolas sustentáveis: educando-nos para pensar e agir em tempos de mudanças socioambientais globais. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Brasília: A Secretaria.  
 BURSZTYN, M. Ciência, ética e sustentabilidade. São Paulo: Cortez.  
 IPEA. Sustentabilidade ambiental no Brasil: biodiversidade, economia e bem-estar humano. Brasília: Ipea.  
 LEFF, E. Saber ambiental. Petrópolis: Vozes.  
 MÉSZÁROS, I. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado II**  
**Carga horária: 120h**  
**Período letivo: 6º**

#### **EMENTA**

Observação, acompanhamento e vivência de práticas educativas nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), entendendo a complexidade da prática profissional na sua área de formação. Planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental, tendo a pesquisa enquanto instrumento de investigação e reflexão da ação do professor. Regência e intervenção na realidade escolar, enquanto processo de ação e reflexão da prática docente, possibilitando a análise crítica e reorganização do processo de ensino-aprendizagem. Registro formal do processo de estágio.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANTUNES, Irandé. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola Editorial.  
 SUASSUNA, Lívia. *Ensino de língua portuguesa: uma abordagem pragmática*. Campinas, SP: Parpirus.  
 TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática: ensino plural*. São Paulo: Cortez.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CINTRA, Anna Maria Marques (Org.). *Ensino de língua portuguesa: reflexão e ação*. São Paulo: EDUC.  
 DIONÍSIO, Ângela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Orgs.). *O livro didático de português: múltiplos olhares*. Rio de Janeiro, Lucerna.  
 \_\_\_\_\_; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna.  
 OLIVEIRA, Luciano Amaral. *Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática*. São Paulo: Parábola Editorial.  
 SILVA, Alexsandro; PESSOA, Ana Cláudia; LIMA, Ana (Orgs.). *Ensino de gramática: reflexões sobre a língua portuguesa na escola*. Belo Horizonte: Autêntica

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Educação profissional**  
**Carga horária: 40h**  
**Período letivo: 6º**

#### **EMENTA**

O contexto histórico da educação profissional no Brasil; Os modos de organização do trabalho e a educação Profissional; Os avanços da EPT na LDB e nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional; A expansão dos Institutos Federais de Educação; Os Processos de formação docente para a educação profissional, a natureza da instituição formadora.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BATISTA, L. E.; MULLER, M. T. (Orgs.). A Educação Profissional no Brasil: Histórias, desafios e perspectiva para o século XXI. Campinas/SP: Aliana.  
 FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M.(Orgs.). Ensino Médio Integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez.  
 GHIRALDELLI Jr., P. História da Educação Brasileira. São Paulo: Cortez.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARATO, J. N. Educação Profissional Saberes do Ócio ou Saberes do Trabalho. São Paulo: SENAC Editoras.  
 GOODSON, I.F. Dar voz ao professor: as histórias de vida de Professores e seu desenvolvimento profissional. In: NÓVOA, A. Vida de Professores. Portugal: Porto Editora.  
 HIRATTA, H.(Org.) Flexibilidade, Trabalho e Gênero. In: Organização Trabalho e gênero. São Paulo: Editora SENAC.  
 MANFREDI, S. M. Educação Profissional no Brasil. São Paulo: Cortez.  
 MANFREDI, S. M. Educação Profissional no Brasil. São Paulo: Cortez.

## 7º PERÍODO

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**

**Disciplina: Literatura Infanto-Juvenil**

**Carga horária: 40h**

**Período letivo: 7º**

**EMENTA**

Estudo da literatura infanto-juvenil, com base na problematização de seu conceito, análise de suas características e leitura de obras representativas nacionais e estrangeiras. Estudo das relações entre texto literário infanto-juvenil e sociedade, cultura e história, refletindo sobre as funções que esse tipo de literatura tem desempenhado ao longo de sua história, com ênfase nas funções poética, lúdica, pedagógico-moral e ideológica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COELHO, Nelly Novaes. *Literatura infantil: teoria, análise, didática*. São Paulo: Moderna.

SOUZA, Glória Pimentel Correia Botelho de. *A literatura infanto-juvenil brasileira vai muito bem, obrigada!* São Paulo: DCL.

\_\_\_\_\_. *Panorama histórico da literatura infantil/juvenil – das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo*. São Paulo: Ática.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione.

BETTELHEIM, Bruno. *A psicanálise dos contos de fadas*. São Paulo: Paz e Terra.

CAMARGO, Luís. *Ilustração no livro infantil*. Belo Horizonte: Lê.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. *Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira*. São Paulo: Quíron.

KHEDE, Sônia Salomão (Org.). *Literatura infantil: um gênero polêmico*. Porto Alegre: Mercado Aberto.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Literatura e estudos culturais**  
**Carga horária: 60h**  
**Período letivo: 7º**

**EMENTA**

Estudo do diálogo entre literatura e teorias sobre gênero, feminismo e a produção e circulação de discursos culturais e literários.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A.  
 CÂNDIDO, Antônio. Literatura e sociedade. São Paulo: Cia editora Nacional.  
 BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG.  
 SANTIAGO, Silvano. Uma literatura nos trópicos. Rio de Janeiro: Perspectiva.  
 ABDALA, Benjamin Junior (Org). Margens da cultura: mestiçagem, hibridismo e outras misturas. São Paulo: BOITEMPO.  
 BLOOM, Harold. O Cânone ocidental. Trad. Marcos Santarrita. São Paulo: OBJETIVA.  
 BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: CIA DAS LETRAS.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Linguística Textual**  
**Carga horária: 60h**  
**Período letivo: 7º**

#### **EMENTA**

Panorama histórico sobre a Linguística Textual. Estudo dos diferentes fatores que intervêm na organização textual, com ênfase nos aspectos sociocognitivos e interacionais, nos processos de referenciação, nos fatores de textualidade. Conceito e análise de tipos textuais e de gêneros textuais. Gêneros textuais e ensino.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANTUNES, Irandé. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola, 2009.  
 \_\_\_\_\_. *Textualidade: noções básicas e implicações pedagógicas*. São Paulo: Parábola, 2017.  
 DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R. (Org.); BEZERRA, M. A. (Org.). *Gêneros textuais e ensino*. 6. ed. São Paulo: Parábola editorial, 2010.  
 FÁVERO, Leonor Lopes; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *Linguística textual: introdução*. 10. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

KOCH, Ingedore G. Villaça. *Desvendando os segredos do texto*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2015.  
 \_\_\_\_\_. *As tramas do texto*. São Paulo: Contexto, 2014  
 KOCH, Ingedore G. Villaça. ELIAS, Vanda Maria. *Escrever e argumentar*. São Paulo: Contexto, 2016.  
 MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.  
 RONCARATI, Cláudia. *As cadeias do texto: construindo sentidos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.  
 SOUZA, Edson Rosa Francisco de; PENHABEL, Eduardo; CINTRA, Marcos Rogério (Org.). *Linguística Textual: interfaces e delimitações: homenagem a Ingedore Grünfeld Villaça Koch*. São Paulo: Cortez, 2017.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Pesquisa Educacional**  
**Carga horária: 40h**  
**Período letivo: 7º**

#### **EMENTA**

Concepções e pressupostos da pesquisa em educação. A escola enquanto espaço de investigação da prática docente. Pesquisa quantitativa e qualitativa na educação. Estudo das diferentes abordagens teórico-metodológicas da pesquisa em educação. Instrumentos de coleta e análise de dados na pesquisa em educação. Etapas de elaboração e produção do projeto de pesquisa educacional, visando a construção do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BICUDO, M. e SPOSITO, Vitória. *Pesquisa qualitativa em educação*. Piracicaba: UNIMEP.  
 FAZENDA, Ivani (Org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez.  
 MENGA, Lüdke; ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU Editora.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRÉ, Marli E. D. A. *Etnografia da prática escolar*. Campinas: Papirus. FAZENDA, Ivani A. *Novos enfoques da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez.  
 GATTI, Bernadete. *A construção da pesquisa em educação no Brasil*. Brasília: Plano.  
 SANTOS-FILHO, José e GAMBOA, Silvio. (Orgs.) *Pesquisa educacional: quantidade-qualidade*. São Paulo: Cortez.  
 PEREIRA, L. R. *Fazer Pesquisa é um problema?* Belo Horizonte: UNI.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Orientação de TCC I**  
**Carga horária: 60h**  
**Período letivo: 7º**

#### **EMENTA**

Orientação aos alunos na definição do tema e na elaboração do projeto de pesquisa para a realização da monografia de conclusão de curso, em conformidade com as linhas de pesquisa da área de língua portuguesa e suas literaturas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CRESWELL, John W. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.  
 GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas.  
 MACHADO, A. R. et. al. *Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.  
 MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BORTONI-RICARDO, S. M. *O professor pesquisador*. São Paulo: Parábola, 2008.  
 CRESWELL, John W. *Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: Escolhendo entre cinco abordagens*. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.  
 FRAGOSO, Suely; Raquel Recuero; Adriana Amaral. *Métodos de pesquisa para internet*. Porto Alegre: Sulina, 2012.  
 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo, Atlas, 2010.  
 LÜKDE, Menga; ANDRÉ, MARLI E. D. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013.



**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado III**  
**Carga horária: 120h**  
**Período letivo: 7º**

#### **EMENTA**

Observação, acompanhamento e vivência de práticas educativas no Ensino Médio, entendendo a complexidade da prática profissional na sua área de formação. Planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem no Ensino Médio, tendo a pesquisa enquanto instrumento de investigação e reflexão da ação do professor. Regência e intervenção na realidade escolar, enquanto processo de ação e reflexão da prática docente, possibilitando a análise crítica e reorganização do processo de ensino-aprendizagem. Registro formal do processo de estágio.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). *Múltiplas linguagens para o ensino médio*. São Paulo: Parábola Editorial.  
 CEREJA, William Roberto. *Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura*. São Paulo: Atual.  
 VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo. *Ensino de gramática: descrição e uso*. São Paulo: Contexto.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANTUNES, Irandé. *Por um ensino de línguas sem pedras no caminho*. São Paulo: Parábola Editorial.  
 ELIAS, Vanda Maria (Org.). *Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura*. São Paulo: Contexto.  
 FREITAS, Alice Cunha de; CASTRO, Maria de Fátima F. (Orgs.). *Língua e literatura: ensino e pesquisa*. São Paulo: Contexto.  
 OLIVEIRA, Aláide Lisboa de. *Ensino da língua e literatura*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.  
 VINHAIS, Ione. *Literatura, leitura e produção textual no ensino médio*. Porto Alegre: Mediação.

## 8º PERÍODO

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**

**Disciplina: Literatura Alagoana**

**Carga horária: 60h**

**Período letivo: 8º**

**EMENTA**

Introdução à possibilidade de literatura em Alagoas. Barroquismo em Alagoas. Arcadismo / Romantismo em Alagoas. Realismo / Simbolismo em Alagoas. Modernismo em Alagoas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAVALCANTE, Simone. **Literatura em Alagoas: Ensino Médio e vestibular**. Maceió: Grafmarques, 2005.

FREYRE, Gilberto. **Casa grande & senzala**.

PRAGANA, Maria Elisa Collier. **Literatura do Nordeste: Em torno de sua expressão social**. Rio de Janeiro: José Olympio.

SANT'ANNA, Moacir Medeiros de. Maceió: **História do Modernismo em Alagoas (1922-1932)**. Maceió: EDUFAL.

SENNÁ, Homero. **República das letras: Entrevistas com vinte grandes escritores brasileiros**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, Mário de. **O turista aprendiz**. São Paulo: Duas Cidades.

\_\_\_\_\_. **Táxi e crônicas do Diário Nacional**. Estabelecimento de texto e notas de Telê Ancona Lopez. São Paulo: Duas Cidades.

GUIMARÃES, José Ubireval Alencar. **Graciliano Ramos e a fala das memórias**. Maceió: EDULT/SECULT.

RAMOS, Graciliano. **Linhas Tortas**. São Paulo: M. Fontes.

\_\_\_\_\_. **Documentário do Modernismo (Alagoas: 1922/31)**. Maceió: Edufal.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Análise do Discurso**  
**Carga horária: 60h**  
**Período letivo: 8º**

**EMENTA**

Introdução à Análise do Discurso. História da AD na França e no Brasil. Objeto e método. Relação língua e discurso. Categorias teóricas para o funcionamento do discurso: condições de produção, formação discursiva e formação ideológica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec.  
 ORLANDI, Eni Pulcinelli. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. Campinas, SP: Pontes.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALTHUSSER, Louis. *Aparelhos Ideológicos de Estado*. Rio de Janeiro: edições graal.  
 BRANDÃO, Helena H. Nagamine. *Introdução à análise do discurso*. Campinas, SP: editora da Unicamp.  
 FIORIN, José Luiz. *Linguagem e Ideologia*. São Paulo: Ática.  
 FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária.  
 GNERRE, Maurizio. *Linguagem, escrita e poder*. São Paulo: M. Fontes.  
 PÊCHEUX, Michel. *O discurso: estrutura ou acontecimento*. Campinas, SP: Pontes.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: LIBRAS**  
**Carga horária: 60H**  
**Período letivo: 8º**

#### **EMENTA**

Aspectos históricos, socioculturais, linguísticos e educacionais do sujeito surdo. Compreensão da surdez como experiência visual do mundo. Fundamentos linguísticos e gramaticais da Língua de sinais brasileira. Noções básicas de conversação I.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COSTA, Juliana Pellegrinelli Barbosa. *A educação do surdo ontem e hoje: Posição, Sujeito e Identidade*. São Paulo: Mercado das Letras.  
 GESSER, A. *Libras? Que Língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola Editorial.  
 QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. *Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos*. Porto Alegre: ARTEMED.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira*. São Paulo: EDUSP.  
 FERREIRA BRITO, L. *Por uma gramática das línguas de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.  
 PIMENTA, Nelson. Coleção "Aprendendo LSB". v. I Básico. Rio de Janeiro.  
 QUADROS, R. Muller. de. *Educação de surdo: aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas.  
 SANTANA, Ana Paula. *Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas*. São Paulo: Plexus.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Orientação de TCC II**  
**Carga horária: 60h**  
**Período letivo: 8º**

#### **EMENTA**

Orientação aos alunos na elaboração do trabalho de conclusão do curso, de acordo com as normas e regulamentos metodológicos. Apresentação do trabalho perante banca examinadora.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LÜKDE, Menga; ANDRÉ, MARLI E. D. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013.  
 GUSTAVII, Björn. *Como escrever e ilustrar um artigo científico*. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.  
 MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.  
 MACHADO, A. R. et. al. *Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para revisão bibliográfica*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CRESWELL, John W. *Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: Escolhendo entre cinco abordagens*. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.  
 FRAGOSO, Suely; Raquel Recuero; Adriana Amaral. *Métodos de pesquisa para internet*. Porto Alegre: Sulina, 2012.  
 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo, Atlas, 2010.  
 MACHADO, A. R. et. al. *Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado IV**  
**Carga horária: 120h**  
**Período letivo: 8º**

#### **EMENTA**

Reflexão sobre a situação do ensino de língua portuguesa na realidade da Educação Básica, a partir das diferentes concepções e metodologias presentes na sala de aula e no espaço educativo. Planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do ensino língua portuguesa nas diferentes modalidades de ensino na Educação Básica (Educação Profissional, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Indígena, Educação do Campo, Educação Quilombola, Educação a Distância), tendo a pesquisa enquanto instrumento de investigação e reflexão da ação do professor. Regência e intervenção na realidade escolar nas diferentes modalidades de ensino na Educação Básica, enquanto processo de ação e reflexão da prática docente, possibilitando a análise crítica e reorganização do processo de ensino e aprendizagem em língua portuguesa.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO, G. T. R. D. , ROCHA, V. H. L. (Org.) *Formação de professores e estágios supervisionados: relatos e reflexões*. São Paulo: Andross.  
 PICONEZ, S. C. B. (Org.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. São Paulo: Papyrus.  
 PIMENTA, S. G. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática*. São Paulo: Cortez.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BORTONI-RICARDO, Stella Maris *et al.* *Leitura e mediação pedagógica*. São Paulo: Parábola Editorial.  
 CASTRO, A. D. de.; CARVALHO, A. M. P. de. *Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média*. São Paulo: Cengage Learning.  
 FAZENDA, Ivani. *Didática e interdisciplinaridade*. Campinas, SP: Papyrus. GERALDI, João Wanderley. *Portos de passagem*. São Paulo: M. Fontes.  
 HOFFMANN, J. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. Porto Alegre: Mediação.

## DISCIPLINAS ELETIVAS

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Inglês para Fins Específicos**  
**Carga horária: 60h**

### EMENTA

Texto e Contexto. Estudo das estratégias para leitura de textos de língua inglesa. Introdução às técnicas de abordagem de textos escritos às estruturas formais básicas, com base na teoria de gêneros. Tipologia textual/Sequência textual. Inferência textual de textos de diferentes áreas de conhecimento e de diferentes gêneros. Gramática do discurso, aplicada.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CELANI, M. A. A., DEYES, A. F., HOLMES, J. L., SCOTT, M. R. ESP in *Brasil: 25 years of evolution and reflection*. São Paulo: Editora PUC-SP/ Mercado de Letras.  
 HUTCHINSON, Tom and WATERS, Alan. *English for Specific Purposes*. Cambridge. Cambridge University Press.  
 HUTCHINSON, T. & WATERS, A. *English for Specific Purposes*. Cambridge: Cambridge University Press.  
 RAMOS, R. C. G. Instrumental no Brasil: a desconstrução de mitos e a construção do futuro. In: Freire, M.; Abrahão, M. H. V.; Barcelos, A. M. F. (Org.). *Linguística aplicada e contemporaneidade*. Campinas, SP: Pontes.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KENNEDEY, C.; BOLITHO, R. *English for Specific Purposes* (2nd print). Hong Kong: McMillan.  
 RAMOS, R. C. G.; FREIRE, M. M. *Curso de leitura instrumental via rede: da preparação à concretização*. In: Heloisa Collins; Anise Ferreira. (Org.). *Relatos de experiência de ensino e aprendizagem de línguas na Internet*. Campinas, SP: Mercado de Letras.  
 RAMOS, R. C. G. *Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês para fins específicos*. The Specialist, São Paulo.  
 WIDDOWSON, H. G. *Learning Purpose and Language Use*. Oxford: OUP.  
 YALDEN, J. *Principles of Course Design for Language Teaching*. New York: Cambridge University Press.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Espanhol para Fins Específicos**  
**Carga horária: 60h**

#### **EMENTA**

Estudo dos principais aspectos gramaticais da língua espanhola e análise de textos de diferentes áreas, de diferentes gêneros do discurso, de diversas tipologias, de diferentes modalidades, de diversas fontes, usando estratégias próprias da leitura como processo interativo, enfatizando questões de gramática textual, aplicadas à compreensão. Inferência de vocabulário pertinente à atividade de compreensão leitora.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MILANI, Esther Maria. *Gramática de espanhol para brasileiros*. São Paulo: Saraiva.  
 SIERRA, Tereza Vargas. *Espanhol instrumental*. São Paulo: IBPEX.  
 SILVA, Cecília Fonseca da. *Español através de textos*. São Paulo: Ao Livro Técnico.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ASSALI, Shirley Maia. *Conjugação de verbos em espanhol*. São Paulo: Ática.  
 FREIRE, M. Teodora Rodríguez Monzú. *Síntese gramatical de la lengua española*. São Paulo: Entreprise.  
 GARCÍA-TALAVERA, Miguel Díaz y. *Dicionário Santillana para estudantes – Espanhol-português / Português-espanhol*. São Paulo: Santillana.  
 LLORACH, Emilio Alarcos. *Gramática de la lengua española*. Madrid: Espasa Calpe.  
 MICHAELIS. *Pequeno dicionário espanhol-português e português-espanhol*. São Paulo: Melhoramentos.



**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Elementos da Semiótica**  
**Carga horária: 60h**

#### **EMENTA**

A ciência geral dos signos. Histórico da Semiótica. Semiótica/Semiologia e o modelo linguístico: F. Saussure e R. Barthes. Cientificidade e Semiótica quanto ao objeto, método e classificação. A semiose: a ação e atividade dos signos. Peirce e a tipologia triádica de signo. Saussure e o signo diádico. Semiótica e o texto literário na modernidade. Semiótica Aplicada aos sistemas de signos não verbais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARTHES, Roland. *Elementos de semiologia*. São Paulo: Cultrix. ECO, Umberto. *Tratado geral de semiótica*. São Paulo: Perspectiva. PEIRCE, Charles Sanders. *Semiótica*. São Paulo: Perspectiva.  
 NÖTH, Winfried. *Panorama da semiótica: de Platão a Peirce*. São Paulo: Annablume.  
 PIGNATARI, Décio. *Semiótica & literatura*. São Paulo: Cultrix. SANTAELLA, Lucia. *O que é semiótica*. São Paulo: Brasiliense.  
 \_\_\_\_\_. *Semiótica aplicada*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.  
 \_\_\_\_\_. *Linguagens líquidas na era da mobilidade*. São Paulo: Paulus.

**Curso: Licenciatura em Letras-Português**  
**Disciplina: Mídias e Tecnologia no Ensino**  
**Carga horária: 60h**

#### **EMENTA**

Pressupostos básicos de tecnologia educacional; novas dimensões do processo ensino aprendizagem; a didática na tecnologia educacional; aplicabilidade, políticas, propostas e dificuldades dos projetos das práticas para a área; a educação tecnológica e suas relações com os contextos econômico-social, histórico, crítico-reflexivo, epistemológico/ético e ambiental; seminários: tecnologia-trabalho, tecnologia-interação, tecnologia-desenvolvimento.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARRETO, Raquel Goulart. *Formação de professores, tecnologias e linguagens*. São Paulo: Loyola.  
 BELLONI, MariaLuiza. *O que é mídia-educação*. Campinas, SP: Autores Associados.  
 MORAN, José Manuel. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas, SP. Papyrus.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BLANCO, Elias. *Tecnologia e educação*. Lisboa: Porto.  
 MARCUSCHI, Luiz Antônio. XAVIER, Antônio Carlos (Orgs). *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido*. Rio de Janeiro: Lucerna.  
 MASETTO, Marcos, MORAN, José Manuel e BEHRENS, Marilda. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Papyrus: Campinas.  
 PEREIRA, Josias. *Novas tecnologias de informação e comunicação em redes educativas*. Londrina, PR. Filmes.  
 RIBEIRO, Ana Elisa. *Novas tecnologias para ler e escrever: algumas ideias sobre ambiente*.